

PREMIUM
PREMIUM

ILHA XEFINA
A memória em ruínas
XEFINA ISLAND
Memory in ruins

ALTITUDE
ALTITUDE

ÍDASSE TEMBE
Uma obra do seu tempo
A work of his time

TERRA
LAND

Um paraíso para
chamar a atenção
A paradise to attract
attention



Linhas Aéreas de Moçambique

ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

ESTE EXEMPLAR É SEU YOUR FREE COPY . MAI JUN MAY JUN . SÉRIE IV . N.º 73 . 2022



Africa's Leading
Inflight Magazine



Africa's Leading
Inflight Magazine



Cartões BCI | Compras Online

UMA FORMA MAIS SEGURA DE FAZER COMPRAS ONLINE

Para aumentar a tua segurança e conveniência, o BCI disponibiliza-te o serviço gratuito 3D Secure, para compras online realizadas com **Cartões de Crédito, Débito e Pré Pagos** em sites de comerciantes aderentes ao Visa Secure.

Este serviço acrescenta uma camada extra de segurança que consiste na introdução de um código que será enviado por SMS para o teu celular ou por email em todos os websites identificados com o símbolo Visa Secure.

Para mais informações, consulta-nos em www.bci.co.mz ou fala daki +258 84 092 1224/ 82 999 1224 / 87 092 1224.

fb.com/bciomeubanco

BCI
É daqui.

07

HORIZONTES
HORIZONS

08

PREMIUM PREMIUM

ILHA XEFINA
A memória em ruínas
XEFINA ISLAND
Memory in ruins

16

EVASÃO
ESCAPE

SOUTHERN SUN
A cidade à frente
O mar às costas
The city in front
The sea in the back

18

OUTRAS PARAGENS
OTHER STOPS

KUANDO KUBANGO
No coração de África
In the heart of Africa

24

GASTRONOMIA
GASTRONOMY

32

CULTURA
CULTURE

42

PRIMEIRA FILA
FIRST ROW

ANA TERRINCA
Uma arquitecta
com alma de artesã
An architect with
an artisan's soul



18



50



56

46

TERRA
LAND

Um paraíso para chamar
a atenção
A paradise to attract attention

50

CLASSES
CLASSES

BRING BACK MAPUTO
A cidade arco-íris
The rainbow city

54

CLASSE EXECUTIVA
EXECUTIVE CLASS

FNB Moçambique e RMB
distinguidos pela Global
Finance
FNB Mozambique and RMB
distinguished by Global
Finance

56

DESPORTO
SPORT

ANA PAULA SINAPORTAR
E VANESSA MUIANGA
“Não há limite que não seja o céu”
ANA PAULA SINAPORTAR
AND VANESSA MUIANGA
“There is no limit other than the sky”

60

ROLAR
TAXIING

MANINGUE HOPE
Acertar a hora com Zand
Set the time with Zand

63

MUNDO LAM
LAM'S WORLD



CAPA | COVER
YASSMIN FORTE

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.com.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série I Series IV, nº 73 DIRECTOR GERAL DA LAM | LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge CONSELHO TÉCNICO | EDITORIAL BOARD Ana Filipa Amaro; Cristiana Pereira; Paola Rolletta EDITOR | EDITOR Elton Pila COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chambisso; Cristina Freire; Cristiana Pereira; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madal; Estêvão Azarias Chavisso; Eta Matsinhe; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kaysa Johnsson; Laurindos Macuácuá; Linda Bruten; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Catvelos; Pretliério Matsinhe; Reinaldo Luís; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Aghi; Alexandre Marques; Amilton Neves; António Silva; Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dilayla Romeo; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | ART DIRECTION Executive Moçambique PÓS-PRODUÇÃO | POST-PRODUCTION Chairman studios ILUSTRAÇÃO | ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Talla Carrilho e Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION David Miranda, Pangeia - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department comercial@executive-mozambique.com ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Kenneth Kaunda, nº 674 - Bairro Sommerchild, Maputo - Moçambique; Telm.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com IMPRESSÃO E ACABAMENTO | PRINTING AND FINISHING MINERVA PRINT - MAPUTO - MOÇAMBIQUE Maputo - Mozambique TIRAGEM | PRINT RUN: 8.000 exemplares 8.000 copies NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006

M-1999



Certificate of Registration

IATA is proud to recognize that

LAM – Linhas Aéreas de Moçambique

has been successfully registered as an IOSA Operator
under the IATA Operational Safety Audit program (IOSA),
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual.

Valid until: 26 October 2023

A handwritten signature in black ink that reads "Nick Careen".

Nick Careen
Senior Vice President
Operations, Safety and
Security

Please note: this is a ceremonial certificate only and is not proof of IOSA
Registration. Official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry
(www.iata.org/registry) and IATA is the official custodian of all IOSA Audit Reports



SAR.F16
07-JUN-21

EDITORIAL

EDITORIAL

JOÃO CARLOS PÓ JORGE
DIRECTOR GERAL DA LAM
LAM'S MANAGING DIRECTOR



Estimada(o) Passageira(o),

É com muita satisfação e carinho que sentimos o regresso de muitos passageiros depois de um período longo e difícil. Agora, a mobilidade para viajar restabelece-se. Testemunhamos assim a retoma da actividade turística, pelo que estabelecemos as ligações directas entre Vilankulo e Joanesburgo e aumentámos a capacidade e frequências de Maputo para Vilankulo e Inhambane, destinos de eleição para os mercados doméstico, regional e internacional.

Com Joanesburgo, que é um centro de conexões de voos para vários pontos do mundo, e Vilankulo, banhada pelo oceano Índico, com atractivos característicos para o lazer, como o mar, águas cristalinas, praias, mergulho, surf, safari, desportos aquáticos, pesca, locais e monumentos históricos, gastronomia com predominância em marisco, simpatia e hospitalidade da sua gente, estabelecemos a ponte aérea que permite ao estimado passageiro realizar visitas e passeios memoráveis. É de destacar o facto de Vilankulo ter sido eleito o melhor destino turístico de África pelo site Travel Coterie, especializado em turismo.

No novo horário que vigora desde Março, oferecemos mais ligações inter-provinciais, respondendo ao crescimento da procura de tráfego entre destinos fora da capital. Para responder à retoma do tráfego, está em processo a integração de mais uma aeronave, Q-400, na nossa frota e estamos a considerar estabelecer maior capacidade de carga aérea.

Finalmente, realçamos a celebração do nosso aniversário. A 14 de Maio de 1980, a LAM foi criada com a missão de encurtar distâncias, ligando o país e este ao mundo, oferecendo moçambicanidade.

Convidamo-la(o) para que venha fazer parte dos 42 anos da LAM, a bordo de uma das nossas aeronaves, indo ao seu destino de preferência. ✈

Voe connosco!

Dear Passenger,

It is with great satisfaction and affection that we see the return of many passengers after a long and difficult period. Now, mobility to travel is restored. Thus, we witnessed the resumption of tourist activity, so we established direct connections between Vilankulo and Johannesburg and increased capacity and frequencies from Maputo to Vilankulo and Inhambane, destinations of choice for the domestic, regional and international markets.

With Johannesburg, which is a hub for flight connections to various parts of the world and Vilankulo, bathed by the Indian Ocean, with characteristic attractions for leisure, such as the sea, crystal clear waters, beaches, diving, surfing, safari, water sports, fishing, historical sites and monuments, gastronomy with a predominance of seafood, friendliness and hospitality of its people, we have established the air bridge that allows our esteemed passenger to make memorable visits and tours.

It is worth noting the fact that Vilankulo was elected the best tourist destination in Africa by the Travel Coterie website, which specialises in tourism.

In the new schedule in force since March, we offer more inter-provincial connections, responding to the growth in traffic demand between destinations outside the capital.

In order to respond to the resumption of traffic, we are in the process of integrating another aircraft, the Q-400, into our fleet and we are considering establishing greater air cargo capacity.

Finally, we highlight the celebration of our anniversary. On 14th May, 1980, LAM was created with the mission of shortening distances, connecting the country domestically and to the world, offering Mozambicanity.

We invite you to be part of the 42 years of LAM, aboard one of our aircraft, going to your preferred destination. ✈

Fly with us!



Wheeled
Excavator



Ultra Large
Excavator



Mini / Medium
Excavator



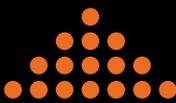
Wheel
Loaders



Large
Excavator



Rigid Dump
Trucks



Solution Linkage

Reliable Solutions for Mining and Construction.

Hitachi Construction Machinery supplies an extensive range of Hitachi products, associated parts and innovative services throughout the world.

All Hitachi products are known for reliability, performance and cost efficiency in their specific applications and carry quality assurance to international standards. Built on the foundation of superb technological capabilities, Hitachi Construction Machinery is committed to providing leading-edge solutions and services to contribute as a reliable partner to the business of customers worldwide.

Hitachi's advanced hydraulic technology allows for easy operation. The speed, power and durability of these machines gives you increased productivity and reduced maintenance costs.

Hitachi Construction Machinery Mozambique for more information on +258 84 300 8087

VENÂNCIO CALISTO LANÇA LIVRO EM PORTUGAL

VENÂNCIO CALISTO LAUNCHES
BOOK IN PORTUGAL

O dramaturgo e actor moçambicano Venâncio Calisto lançou “Dentro do estômago do mundo – Dentro do vazio, para ser mais exacto” pela editora portuguesa 12catorze. É dramaturgia eivada de poesia como um questionamento sobre as múltiplas formas de fome. O livro chegou com o espectáculo de estreia, na Casa Mocambo, Portugal, que vincou a ideia de um movimento teatral dedicado a experiências estéticas, dialogando sempre com o teatro, a performance e a culinária. 🍷

The Mozambican playwright and actor Venâncio Calisto released *Dentro do Estômago do Mundo – Dentro do Vazio, Para Ser Mais Exacto*, through the Portuguese publisher 12catorze. It is dramaturgy steeped in poetry as a questioning of the multiple forms of hunger. The book arrived with the debut show, at Casa Mocambo, Portugal, which stressed the idea of a theatrical movement dedicated to aesthetic experiments, always dialoguing with theatre, performance and cuisine. 🍷

WISER, A OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO

WISER, THE DEVELOPMENT
OPPORTUNITY

Pela mão de dois empreendedores, Daniel David (Fundador e Presidente do Conselho de Administração do Grupo Soico) e Flávio Augusto (Fundador e Presidente do Conselho de Administração da Wiser), a Wiser chegou a Moçambique. Com uma aposta na Educação, mostra-se uma oportunidade de desenvolvimento em duas plataformas. “Wise Up Online”, inglês da vida real, que é uma plataforma de ensino de inglês completamente digital, onde se pode aprender aplicado na prática, em situações reais, e de acordo com o tema do seu interesse. E “meuSucesso.com”, uma escola de empreendedores, que tem uma metodologia exclusiva onde os grandes empreendedores de sucesso são os professores. As inscrições estão abertas no site da plataforma. 🍷

By the hand of two entrepreneurs, Daniel David (Founder and Chairman of the Board of Directors of the Soico Group) and Flávio Augusto (Founder and Chairman of the Board of Directors of Wiser), Wiser arrived in Mozambique. With a focus on education, there is an opportunity for development on two platforms. “Wise Up Online”, real life English, which is a completely digital English teaching platform, where you can learn applied in practice, in real situations, and according to the topic of your interest. And “meuSucesso.com”, a school for entrepreneurs, which has an exclusive methodology where the great successful entrepreneurs are the teachers. Registration is open on the platform website. 🍷

TP50: 15 ANOS E A CARTA A HORTÊNCIO LANGA

TP50: 15 YEARS AND THE LETTER TO HORTÊNCIO LANGA

O agrupamento TP50 celebrou 15 anos. Um número redondo que sugere grandes festas. E assim foi em dois concertos que também prestaram tributo àquele que foi um dos membros-fundadores, Hortêncio Langa (1951 - 2021). Um tributo com a voz dos colegas e dos que o acompanharam. Ao longo dos concertos, o público ouviu músicas que marcaram os 15 anos com uma execução própria do TP50. Foi uma prova de vitalidade de um grupo que junta música, dança, teatro, vídeo, fotografia e poesia. Nestes 15 anos, foram mais de 40 espectáculos temáticos, com participação de cerca de 300 artistas, produtores e técnicos de vários continentes. 🍷

The TP50 group celebrated 15 years. A round number that suggests large celebrations. And so it was, in two concerts that also paid tribute to one of the founding members, Hortêncio Langa (1951 - 2021). A tribute with the voice of the group members and those who accompanied it. During the concerts, the public listened to songs that marked these 15 years, with TP50's signature performance. It was proof of the vitality of a group that brings together music, dance, theatre, video, photography and poetry. In these 15 years, there were more than 40 thematic shows, with the participation of around 300 artists, producers and technicians from multiple continents. 🍷





Xefina pode ser lembrada como o primeiro baluarte de defesa da costa durante a I Guerra Mundial. Ou como o lugar da morte de Dionísio António Ribeiro, governador de Lourenço Marques. Ou como a prisão-desterro de nacionalistas moçambicanos. Ou como o chão sagrado onde foi rodado “O Tempo dos Leopardos”. Ou como o lugar por onde se moviam Alfredo e Jôta, personagens de Juvenal Bucuane no livro que leva o nome da Ilha.

Há uma pluralidade de vozes sobre Xefina. Há História e há histórias. Há os personagens fictícios e há os reais ou aqueles que se movem entre os dois universos como Pwapo, que nos recebe logo à chega-

Xefina can be remembered as the first coastal defence bulwark during World War I. Or as the place of death of Dionísio António Ribeiro, governor of Lourenço Marques. Or as the prison-exile of Mozambican nationalists. Or as the sacred ground where *O Tempo dos Leopardos* was filmed. Or as the place where Alfredo and Jôta moved, characters by Juvenal Bucuane in the book that bears the name of the Island.

There is a plurality of voices about Xefina. There is History and there are stories. There are fictional characters and there are real ones or those who move between the two universes like Pwapo, who welcomes us as soon as we arrive. At first, we thought we heard Guapo, this Spanish

ILHA XEFINA
XEFINA ISLAND

A MEMÓRIA EM RUÍNAS

MEMORY IN RUINS



TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

da. A princípio, pensamos ouvir Guapo, este termo espanhol que invoca beleza. “Pwapo, na minha terra, Nampula, significa velho”, esclarece. Mas nem sempre foi o nome dele – afinal ninguém nasce velho, continua estranho o caso de Benjamin Button. “Quando cheguei, existia aqui um velho da minha terra que eu chamava Pwapo por respeito. Quando morreu, toda a gente passou a chamar-me assim”, explica. É o caso dos nomes que damos e que acabam também sendo nossos por contaminação. E o tempo o fez merecedor, agora já com 63 anos a tingirem de branco os fios das barbas que se deixam ver.

Nascido na Ilha de Moçambique, chegou à Xefina como Sambo Ali na boleia de um amor que prometia terra em que fosse erguida uma casa, um lar. Mas depois de

term that invokes beauty. “Pwapo, in my land, Nampula, means old,” he explains. But it wasn’t always his name – after all, nobody is born old and the case of Benjamin Button remains curious. “When I arrived, there was an old man from my land here that I called Pwapo out of respect. When he died, everyone started calling me that,” he explains. This is the case of the names that we give and that end up being ours through contamination. And time has made him worthy, now 63 years old, dyeing white the strands of his beards that can be seen.

Born on the Island of Mozambique, he arrived in Xefina as Sambo Ali, riding a love that promised land where a house would be built, a home. But after some



Em Xefina, moviam-se Alfredo e Jôta, personagens de Juvenal Bucuane no livro que leva o nome da Ilha.

In Xefina, Alfredo and Jôta moved, characters by Juvenal Bucuane in the book that bears the name of the Island.

8ª Conferência e Exposição de Mineração, Petróleo, Gás e Energia de Moçambique

8ª EDIÇÃO

MMEC 2022

2 - 3 JUNHO 2022 | MAPUTO, MOÇAMBIQUE
CENTRO INTERNACIONAL DE CONFERÊNCIAS JOAQUIM CHISSANO

2022 PARCEIRO DE MEDIA LOCAL

ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

WWW.MOZAMBIQUEOILMINING.COM

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM TODA A CADEIA DE VALOR MINERAL E ENERGÉTICO, RUMO A UM FUTURO COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO

OFICIALMENTE APOIADO POR

CO-ORGANIZADOR

ORGANIZADORES

PARCEIROS



MINISTÉRIO DOS
RECURSOS MINERAIS
E ENERGIA



PATROCINADORES PRATA

PATROCINADOR BRONZE

PATROCINADOR ASSOCIADO



Pwapo chegou à Xefina na boleia de um amor que prometia terra em que fosse erguida uma casa, um lar.

Pwapo arrived in Xefina riding a love that promised land where a house would be built, a home.



alguma felicidade, a mulher decidiu deixá-lo para trás e seguir para Inhambane, levando os dois filhos, que o visitam de quando em vez. Mas a mulher nunca mais viu.

Deixou a vida militar em 1987, com uma passagem pela tropa e pela guerra. Não revela se desertou ou se foi desmobilizado. Mas o olhar, com as íris da cor das nuvens que anunciam chuva, diz-nos alguma coisa do que andou a ver nos anos de guerra. “Aqui é a minha casa. Todo o mundo me conhece”, gaba-se. O que não é difícil considerando que não se contam mais de 100 habitantes no perímetro da Ilha. Percebe a provocação e decide alargar o território. “Mesmo no bairro dos Pescadores, todos me conhecem”. E por onde chega esta fama? “Eu não tenho problemas. Sou boa pessoa”. Não o podemos desmentir. Sem saber quem chegava, sozinho formou quase uma comitiva de recepção. Depois de a nossa lancha ancorar, mostrou-se disponível para nos levar pelos labirintos da Ilha que fez de sua casa desde 1988. O barco que se move à velocidade da agilidade dos seus braços

happiness, the woman decided to leave him behind and head to Inhambane, taking her two children, who visit from time to time. But he never saw the woman again.

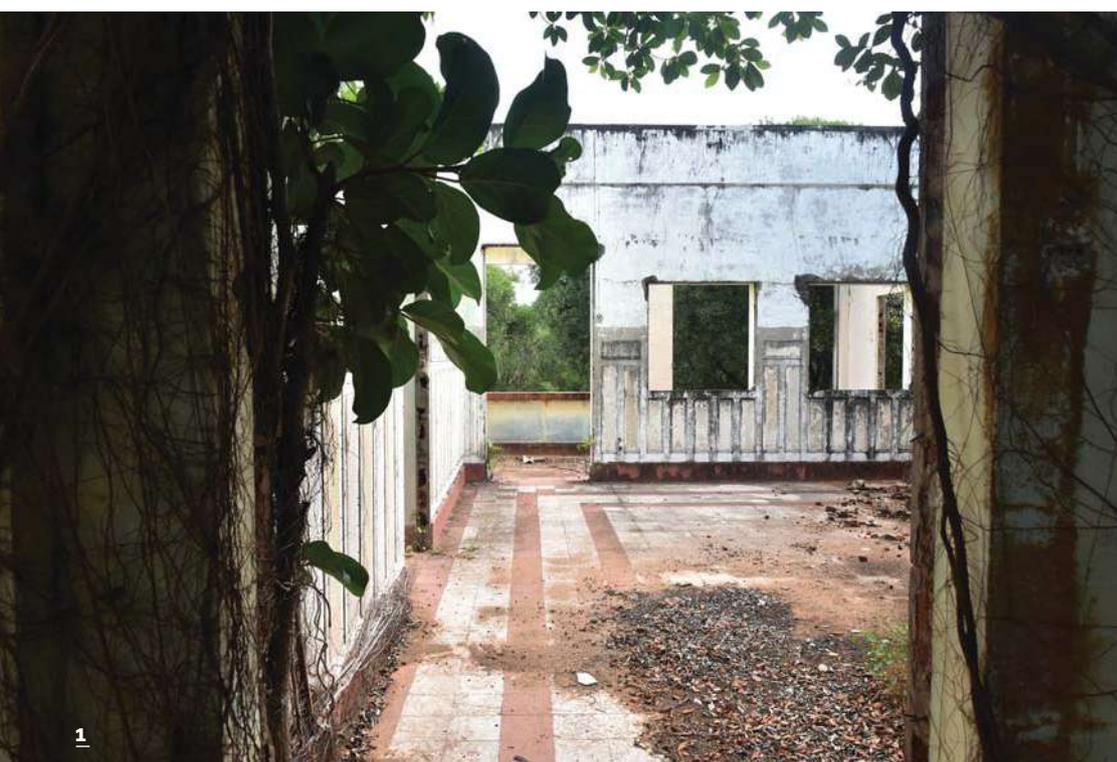
He left the military in 1987, with a stint in the army and the war. He doesn't reveal whether he defected or was discharged. But the look, with the irises the colour of clouds that announce rain, tells us something of what he saw in the war years. “This is my home. Everyone knows me,” he brags. Which is not difficult considering that there are no more than 100 inhabitants on the Island's perimeter. He perceives the provocation and decides to expand the territory. “Even in the Pescadores's neighbourhood, everyone knows me.” And where does this fame come from? “I do not have problems. I'm a good person.” We cannot deny it. Not knowing who was arriving, he alone formed almost a welcoming entourage. After our speedboat docked, he was willing to take us through the labyrinths of the Island, which he has made his home since 1988.

The boat that moves at the speed of the agility of his arms allows him



O que um dia foi baluarte tem os *bunkers*, canhões e as celas submersas pelo mar, como se a maré tivesse baixado e revelasse uma cidade.

What was once a stronghold has *bunkers*, cannons and cells submerged by the sea, as if the tide had gone out and revealed a city.



1 São as últimas paredes de um tempo que se está a esfarelar. They are the last walls of a time that is crumbling.

2 A ilha de Xefina Grande corre o risco de desaparecer como aconteceu com a Xefina Média e Xefina Pequena. The island of Xefina Grande is at risk of disappearing just as Xefina Média and Xefina Pequena did.

permite alimentar o corpo. Mas o espírito parece perdido. Ao longo da viagem, percebemos que há momentos em que se quer evadir do mundo, talvez por isso continue a viver na Ilha. “Não cansam de falar?” – Pwapo. A agressividade que a pergunta podia sugerir diluiu-se com o riso que soltou a seguir. Mas ele cansa, estava cansado e precisava de descansar. Foram cerca de 20 minutos a arrastar os pés pelas matas, as mãos como catanas a abrir caminho. Nem voz. Mas já nos havia mostrado as ruínas de um antigo quartel, o comando que faz a foto da capa do livro de Juvenal Bucuane, uma casa que presumimos que fosse do comandante, um refeitório e uma prisão com celas minúsculas que continua sombria. São as últimas paredes de um tempo que se está a esfarelar.

to feed the body. But the spirit seems lost. Throughout the trip, we realised that there are times when he wants to escape the world. Maybe that’s why he continues to live on the Island. “Don’t you get tired of talking?” – Pwapo. The aggression that the question might suggest is diluted by the laughter that follows. But he gets tired, he was tired and needed to rest. It took about 20 minutes to drag our feet through the woods, our hands like machetes clearing the way. Not a sound. But he had already shown us the ruins of an old barracks, the command post that makes the cover photo of Juvenal Bucuane’s book, a house that we assume was the commander’s, a mess hall and a prison with tiny cells that remains gloomy. They are the last walls of a time that is crumbling.

Chegados à zona norte da Ilha, vemos o que um dia foi baluarte, com *bunkers*, canhões e as celas submersas pelo mar; como se a maré tivesse baixado e revelasse uma cidade, uma versão armada de Pavlopetri. “Isto tudo estava dentro do mato quando cheguei”, voltava assim à fala. E Carlos Serra, ambientalista e biólogo com quem falámos depois, confirma. “Não há nenhum plano de protecção para a Ilha”, declarou. E o mar vai fazendo seu império, engolindo a memória. A ilha de Xefina Grande, este torrão de terra a minorar-se enquanto o mar cresce, corre o risco de desaparecer como aconteceu com as ilhas de Xefina Pequena e Média, extinguindo toda a ideia do que um dia fora arquipélago. “Se a Xefina acabar, o bairro dos Pescadores também vai ficar ameaçado”, avisa Pwapo. Mas quem o vai ouvir? 🦏

Arriving at the north of the island, we see what was once a stronghold, with bunkers, cannons and cells submerged by the sea; as if the tide had gone out and revealed a city, an armed version of Pavlopetri. “This was all in the bush when I arrived”, he returned to speech. And Carlos Serra, an environmentalist and biologist with whom we spoke later, confirms it. “There is no protection plan for the Island,” he declared. And the sea builds its empire, swallowing the memory. The island of Xefina Grande (big), this clod of land shrinking while the sea grows, is in danger of disappearing like the smaller islands of Xefina Pequena (small) and Xefina Média (medium), extinguishing all idea of what was once an archipelago. “If Xefina ends, the Pescadores neighbourhood will also be threatened,” Pwapo warns. But who will listen? 🦏

►COMO IR HOW TO GO

A partir de Maputo, com uma agência de viagens, como a Safe Travel, pode ir de lancha até à Ilha Xefina. É cerca de uma hora pela estrada de água. From Maputo, with a travel agency such as Safe Travel, you can take a speedboat to Xefina Island. It’s about an hour down the water road.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Antes que seja tarde demais, palmilhar a Ilha, que o mar vai minorando, é preciso. Pode sempre lançar uma semente ou muda à terra na esperança que se faça árvore. Mas pode também fazer a viagem à Ilha dos Portugueses cujas águas convidam para um mergulho que revigora depois da passagem pelas ruínas de Xefina. Before it’s too late, it’s necessary to walk the Island, which the sea is chipping away. You can always sow a seed or seedling in the ground in the hope that it will become a tree. But you can also make the trip to the Portuguese Island, whose waters invite you to take a dip that will invigorate you after visiting the ruins of Xefina.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Não há restaurantes, pelo que deve sempre levar mantimentos a bordo. Um piquenique à beira mar sabe sempre bem. There are no restaurants so you should always bring food and water on board. A picnic by the sea is always good.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

Pode acampar na Ilha. Mas precisa de consultar as autoridades locais. Ou então, pode passar a noite em estâncias hoteleiras na cidade de Maputo. You can camp on the Island. But you need to consult the local authorities. Or, you can spend the night at hotel resorts in the city of Maputo.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

Levar calçados que lhe permitam caminhar pelas matas. Seja precavido/a ao entrar pelas celas, são agora abrigos de morcegos. Não é aconselhável que escale as ruínas do baluarte submersas no mar. Bring shoes that allow you to walk through the woods. Be careful when entering the cells, they are now bat shelters. It is not advisable to climb the ruins of the bulwark submerged in the sea.



SOUTHERN SUN

A CIDADE À FRENTE O MAR ÀS COSTAS

THE CITY IN FRONT THE SEA IN THE BACK

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE



“Onde terá começado a fronteira do dia com a noite? a fronteira da água com a terra? a do azul com o lilás?”. Ecoam-nos estes versos de Ana Mafalda Leite enquanto a manhã se aproxima. Abrimos a janela e deixamos entrar a leve brisa que a rebentação das ondas anuncia. O sol nasce no mar revolto. E então percebemos o que o nome – Southern Sun – já sugeria. O edifício do hotel, em Maputo, lembra um ambicioso polvo a esticar os tentáculos como se quisesse abraçar o mar, todo ele. E torna física a memória arquitectónica que dá à cidade de Maputo fachadas singulares. Mas é preciso ir sempre para lá da pele, como nos ensinou Júlio Carrilho.

As escadas interiores do hotel, que se enrolam como caracóis, levam-nos aos corredores estreitos, com quadros pregados às paredes, sinais de luz a mostrarem-nos o caminho para os quartos. São no

“Where did the border between day and night begin? The border between water and land? Between the blue and lilac?” These verses by Ana Mafalda Leite echo us as the morning approaches. We open the window and let in the light breeze that the surf announces. The sun rises over the raging sea. And then we realise what the name – Southern Sun – already suggested.

The building of the hotel, in Maputo, resembles an ambitious octopus stretching its tentacles as if it wanted to embrace the sea, all of it. And it makes physical the architectural memory that gives the city of Maputo unique facades. But it is always necessary to go beyond the skin, as Júlio Carrilho taught us.

The hotel’s interior stairs, which curl like snails, lead to narrow corridors, with paintings nailed to the walls, signs of light showing us the way to the rooms.



► **COMO IR HOW TO GO**

O hotel fica a 7 km do Aeroporto de Maputo. Localizado na Av. Marginal, é de fácil acesso. The hotel is 7 km from the Maputo Airport. Located in Av. Marginal it is easily accessible.

► **ONDE COMER WHERE TO EAT**

O restaurante do Southern Sun oferece uma carta variada. Mas pode sempre experimentar outros sabores que marcam a cidade de Maputo, como os do Mercado do Peixe, que não fica muito distante do hotel. The Southern Sun's restaurant offers a varied menu. But you can always try other flavours that define the city of Maputo, such as the Mercado do Peixe, which is not far from the hotel.

► **O QUE FAZER WHAT TO DO**

A experiência de caminhar pelas ruas da cidade, sempre com personagens curiosas, permite também este encontro com traços de projectistas nacionais ou oriundos de partes tão díspares que fazem de Maputo esta amálgama arquitectónica. Mas pode sempre passar pela Fortaleza de Maputo, o Museu Nacional de Arte, a Feira de Artesanato, Flores e Gastronomia ou deixar-se levar pela vibração nocturna de uma cidade que aprendeu a ter voz própria. The experience of walking through the streets of the city, always with curious characters, also allows this encounter with the outlines of national designers or those coming from disparate parts, which is what makes Maputo such an architectural amalgam. But you can always stop by the Maputo Fortress, the National Art Museum, the Crafts, Flowers and Gastronomy Fair or let yourself be carried away by the nightlife of a city that has learned to have its own voice.

► **RESERVAS BOOKINGS**

+258 (21) 495050 / +258 (21) 497700
E-mail: ssmaputo.reservations@tsogosun.com

* Preço sob consulta Price on request

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 2

PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE*



total 269, mais de 70% com vista para o mar, entre eles quartos executivos e uma suite presidencial. A imagem que nos chega do ginásio ou do terraço com jardim ou do restaurante, cujo exterior deixa-nos à beira da piscina e à sombra das palmeiras, também nos devolve a este grande lençol Índico. O Southern Sun tem a cidade à frente e o mar às costas. Daqui se parte para as excursões em ilhas como Xefina, Inhaca ou dos Portugueses ou para a vida que pulsa pelos passeios de uma cidade que fala muitas línguas. 🌴

There are a total of 269 rooms, more than 70% with sea views, including executive rooms and a presidential suite. The image that comes to us from the gym or the garden terrace or the restaurant, whose exterior leaves us by the pool and in the shade of the palm trees, also brings us back to this great Indian bedsheet. The Southern Sun holds the city in front and the sea in the back. From here, you can go on excursions to islands such as Xefina, Inhaca or Portuguese or to the life that pulsates through the walks of a city that speaks many languages. 🌴





KUANDO KUBANGO

NO CORAÇÃO DE ÁFRICA IN THE HEART OF AFRICA

TEXTO TEXT:
SUSANA
GONÇALVES
FOTO PHOTO:
VASCO CÉLIO

Para onde quer que se olhe, a paisagem da savana a perder de vista surpreende-nos e maravilha-nos. É esta imensa vastidão que fica impressa na memória de quem chega à província do Kuando Kubango, em Angola, seja pela estrada que a liga à Huíla seja pelo caminho que vem do Bié. Por estradas e picadas, vamos descobrindo os inúmeros cursos de água que serpenteiam a província e que se espriam nas zonas mais planas que vão encontrando, dando origem a lagoas e pântanos que se transformam em espelhos de água que reflectem um céu de azul intenso pontilhado por nuvens alvas.

O Kuando Kubango deve o seu nome a dois dos maiores rios que o cruzam, depois de nascerem nas terras altas do planalto e durante o seu percurso em direcção à bacia do Okavango, o imenso delta interior para onde escolheram correr em vez de se dirigirem para o mar.

No Sudeste de Angola, a sua segunda maior província conta com enormes riquezas inexploradas, como diamantes, ouro e cobre. Nos últimos anos, o seu imenso

Wherever you look, the savannah landscape as far as the eye can see surprises and amazes us. It is this immense vastness that is imprinted in the memory of those who arrive in the province of Kuando Kubango, in Angola, either by the road that connects it to Huíla or by the road that comes from Bié. Along roads and trails, we discover the numerous watercourses that wind through the province and spread out in the flatter areas that they find, giving rise to lagoons and swamps that become mirrors of water that reflect an intense blue sky dotted with white clouds.

The Kuando Kubango owes its name to two of the largest rivers that cross it, after being born in the highlands of the plateau and during their journey towards the Okavango basin, the immense inland delta where they chose to run instead of heading for the sea.

In Southeast Angola, its second largest province has enormous unexplored riches, such as diamonds, gold and copper. In recent years, its immense tourist po-

A paisagem natural e a vida selvagem serão os principais argumentos turísticos do Kuando Kubango.

The natural landscape and wildlife will be the main tourist attractions of Kuando Kubango.

potencial turístico começou a ser descoberto pelas autoridades, por empresários e pelo público, que começa a aventurar-se rumo ao sul da província à descoberta das suas reservas e parques naturais que abrigam imensa e variada vida selvagem, até agora protegida da pressão das populações num território quase desabitado.

Estima-se que os primeiros habitantes da região tenham chegado há 12 mil anos. Grupos de Khoisan vindos de zonas vizinhas por ali se instalaram e mantiveram ao longo de séculos, preservando hábitos milenares e um modo de vida bastante distinto das restantes populações de origem Bantu que mais tarde lhes vieram fazer companhia. Vivendo, ainda hoje, quase exclusivamente da caça e da recolocção

tential began to be discovered by the authorities, businessmen and the public, who began to venture towards the south of the province to discover its reserves and natural parks that shelter immense and varied wildlife, so far protected from the pressures of population, in an almost uninhabited territory.

It is estimated that the first inhabitants of the region arrived 12,000 years ago. Khoisan groups from neighbouring areas settled and remained there over the centuries, preserving ancient habits and a way of life quite distinct from the other populations of Bantu origin that later came to join them. Living, even today, almost exclusively from hunting and gathering, they have become an attraction for many of the visitors who are fascinated by

Por estradas e picadas, vamos descobrindo os inúmeros cursos de água que serpenteiam a província.

Along roads and trails, we discover the numerous watercourses that wind through the province.



Internet Banda Larga em fibra para o seu escritório

Adira às nossas ofertas de conectividade **Banda Larga em fibra óptica** e tenha acesso à Internet ilimitada de alta velocidade, com redundância LTE incluída e acesso à linha dedicada de assistência.

Saiba mais em empresas@vm.co.mz,
vb.empresas@vm.co.mz, ligue 84111
ou contacte o seu gestor.

Termos e condições aplicáveis. Oferta de router com dupla entrada ao aderir a esta oferta.



Ligados temos tudobom

vodacom
business

tornaram-se eles próprios numa atracção para muitos dos visitantes que se deixam fascinar pela sua capacidade de resistência aos novos tempos.

Calcula-se que cerca de 12 mil Khoisans vivam actualmente em 30 comunidades locais, seguindo as mesmas regras dos seus antepassados.

their ability to resist the new times. It is estimated that around 12,000 Khoisan currently live in 30 local communities, following the same rules as their ancestors.

Later, in the 17th century, Bantu peoples arrived who settled and



Vivendo, ainda hoje, quase exclusivamente da caça e da re colecção, os Khoisans tornaram-se eles próprios numa atracção para muitos dos visitantes.

Living, even today, almost exclusively from hunting and gathering, the Khoisan have become an attraction for many of the visitors.



Mais tarde, no século XVII, chegaram povos Bantu que se instalaram e implantaram o seu estilo de vida. Ainda hoje, as autoridades tradicionais têm um peso significativo na vida das comunidades, com vários reis locais a orientarem os destinos das suas gentes.

A paisagem natural e a vida selvagem serão os principais argumentos turísticos do Kuando Kubango, com as reservas do Luiana (rica em madeiras preciosas como o mussivi e o girassonde, espécies únicas na África Austral) e Mavinga, o Parque Natural Regional do Cuelel e as coutadas públicas do Mukusso, de Luiana, do Luengue

established their way of life. Even today, traditional authorities have a significant weight in the life of communities, with several local kings guiding the destinies of their people.

The natural landscape and wildlife will be the main tourist attractions of Kuando Kubango, with the Luiana (rich in precious woods such as mussivi rosewood and African teak, unique species in southern Africa), and Mavinga reserves, the Cuelel Regional Natural Park and

e de Mavinga a despertarem a atenção dos amantes da natureza. Apesar do seu potencial, nem sempre é fácil o acesso a estes locais onde vivem, por exemplo, elefantes, hipopótamos, leões, búfalos-africanos, palancas reais e pretas, os ameaçados pangolins e inúmeras espécies de aves e répteis. Para visitar estes verdadeiros santuários da vida animal, além de percorrer enormes distâncias por estradas e picadas nem sempre em bom estado, é necessário contactar as autoridades provinciais para obter as autorizações necessárias, e contar com o apoio de um guia que conheça bem a região. 📍

the Mukusso, Luiana, Luengue and Mavinga public parks, attracting the attention of nature lovers. Despite their potential, it is not always easy to access these places where, for example, elephants, hippos, lions, African buffaloes, sabres, the endangered pangolins and countless species of birds and reptiles live. To visit these true sanctuaries of animal life, in addition to travelling huge distances on roads and trails that are not always in good condition, it is necessary to contact the provincial authorities to obtain the necessary authorisations, and to have the support of a guide who knows the region well. 📍

1 O Kuando Kubango deve o seu nome a dois dos maiores rios que o cruzam. The Kuando Kubango owes its name to two of the largest rivers that cross it.

2 Estima-se que os primeiros habitantes da região tenham chegado há 12 mil anos. It is estimated that the first inhabitants of the region arrived 12,000 years ago.

►COMO IR HOW TO GO

A TAAG, companhia aérea angolana, faz três ligações por semana entre Maputo e Luanda. Já em Luanda, pode também viajar com a mesma companhia até ao Kuando Kubango numa viagem de cerca de uma hora de avião. TAAG, the Angolan airline, runs three connections a week between Maputo and Luanda. In Luanda, you can also travel with the same company to Kuando Kubango in a trip of about an hour by plane.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

A cerca de 20 quilómetros do Menongue, pode hospedar-se no Rio Cuebe Lodge, um espaço com 37 luxuosas *suites* decoradas ao melhor estilo africano. About 20 kilometres from Menongue, you can stay at Rio Cuebe Lodge, a facility with 37 luxurious suites decorated in the best African style.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

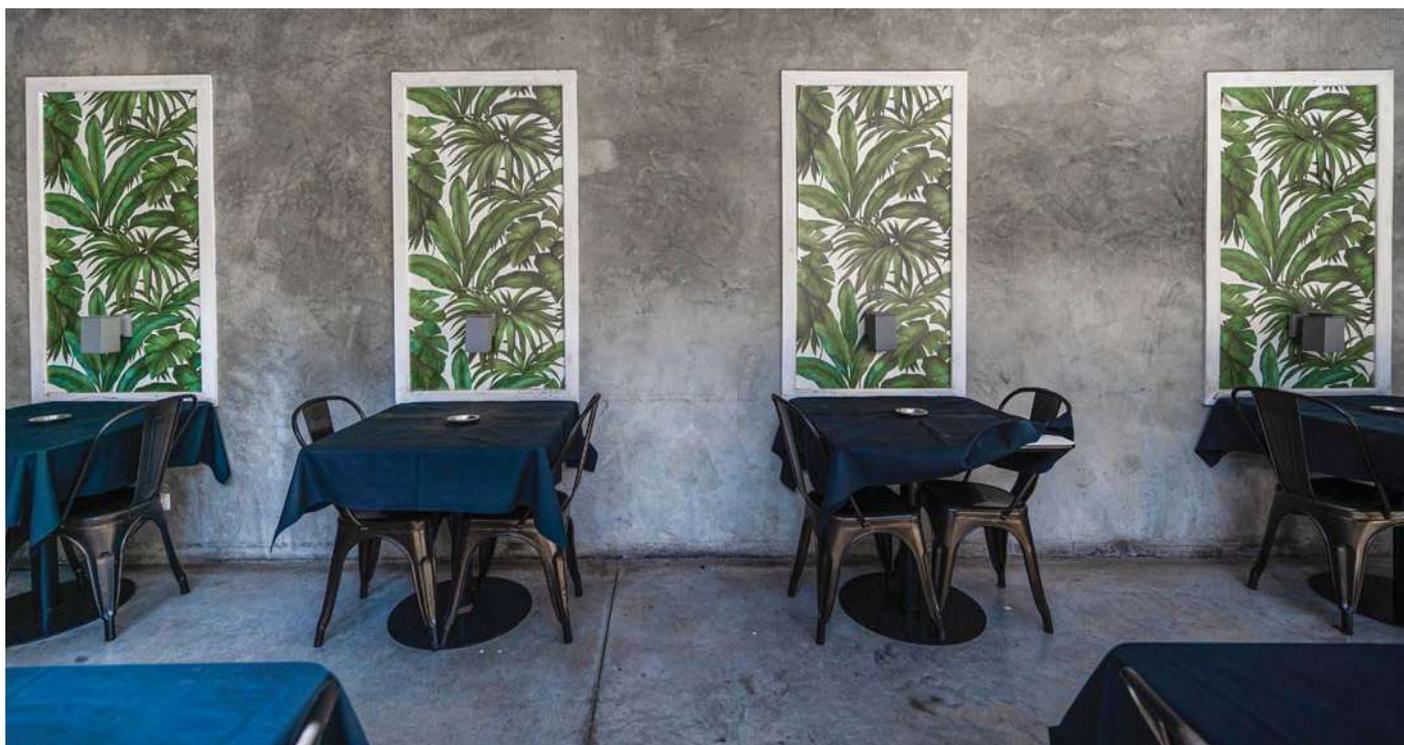
Uma das melhores opções é o restaurante no rio Cuebe Lodge. Com esplanada virada para as águas do rio, serve pratos da cozinha tradicional angolana ou da gastronomia internacional. One of the best options is the restaurant at Rio Cuebe Lodge. With a terrace facing the waters of the river, it serves traditional Angolan cuisine or international cuisine.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Não deixe de visitar os Parques Nacionais de Luiana e Mavinga, verdadeiros santuários da vida selvagem. Be sure to visit the Luiana and Mavinga National Parks, true wildlife sanctuaries.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

Lembre-se que para visitar alguns lugares da província, além de percorrer enormes distâncias por estradas e picadas nem sempre em bom estado, é necessário contactar as autoridades provinciais para obter as autorizações necessárias e contar com o apoio de um guia que conheça bem a região. Remember that, to visit these true sanctuaries of animal life, in addition to travelling huge distances on roads and trails that are not always in good condition, it is necessary to contact the provincial authorities to obtain the necessary authorisations, and to have the support of a guide who knows the region well.



GASTRONOMIA GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

ESPINAFRE

O segredo do Popeye . 26

SPINACH

Popeye's secret

LUGAR SEAT

RESTAURANTE SPAZIO

Um espaço onde se cultiva a paixão por comida . 28

SPAZIO RESTAURANT

A space where the passion for food is cultivated

HIDRATAR

HYDRATING

CARTUXA RESERVA TINTO

Em nome da cor e sedução . 30

In the name of colour and seduction



NOVA POLÍTICA DE BAGAGEM

LAM introduz um **novo conceito de franquia de bagagem**, migrando do **conceito de peso** previamente aplicado no mercado doméstico para o **conceito de peça**.

Com esta **nova política**, o passageiro passa a levar **apenas 01 peça** com as seguintes especificações:



CLASSE ECONÓMICA: Uma Mala de até **23kg** com as seguintes dimensões: **90 x 55 x 30**.



CLASSE EXECUTIVA: Uma Mala de até **32kg** com as seguintes dimensões: **90 x 55 x 30**.



**BAGAGEM
DE MÃO**

BOEING 737-700
PESO MAX: **7Kg**
DIMENSÃO: **35 x 52 x 22**

Q400 & EMB145
PESO MAX: **5Kg**
DIMENSÃO: **35 x 40 x 22**



Conjunto de peças
até **23/32Kg**



Peça única de até
23/32Kg



Info.
Lojas LAM

Ligue
1737

Siga
f @voelamm
@ flylam.mz

Visite
www.lam.co.mz



LAM
Linhas Aéreas de Moçambique



ESPINAFRE SPINACH

O SEGREDO DO POPEYE

POPEYE'S SECRET

TEXTO TEXT:
ETA MATSINHE
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

Aqui, nas terras do Índico, o espinafre conquistou o seu lugar na mesa das famílias moçambicanas já há algum tempo. Não sabemos exactamente como chegou à nossa mesa, mas a erva rasteira, de cor verde-escura, que tem a sua origem na Ásia, ganhou o seu espaço sendo vendida em todo lado, mercados, supermercados e dumba-nengues.

Mundialmente, o espinafre ficou popular graças ao personagem Popeye, criado em 1929 pelo cartunista Elzie Crisler Segar. O marinheiro das estórias em quadrinho e animações, Popeye, comia espinafres em lata sempre que estava em apuros, os seus músculos cresciam e ficavam mais fortes. Na época em que a animação foi exibida, criou-se a crença de que quem come espinafres fica mais forte. Muitos pais naquela altura, e alguns hoje, contam a estória do Popeye para convencer as crianças a comer espinafres. Afinal, as crianças não costumam gostar de verduras.

A verdade é que os espinafres são ricos em antioxidantes, vitaminas e minerais, entretanto, por si só, não fazem ninguém ficar com os músculos iguais aos do Popeye. Quando consumidos de forma balanceada e combinados com outros alimentos ajudam a manter a nossa saúde em dia. Alguns dos seus nutrientes auxiliam na prevenção de alguns cancros, mantêm a vista saudável, melhoram a pressão arterial e a fluidez da circulação sanguínea. Como tudo em excesso faz mal, não se pode exagerar no consumo deste alimento.

Existem 1001 formas de preparar os espinafres, sejam crus ou cozidos. Em sopas para aquecer-nos durante o Inverno, numa salada refrescante nos dias quentes de Verão, numa omelete para um *brunch* ou até mesmo num batido de legumes e frutas, o espinafre é sempre uma boa opção como ingrediente para compor uma refeição colorida e saudável.

E se quiser cultivar na sua horta familiar ou em vasos, basta adquirir as sementes e plantar, os espinafres não precisam de grandes cuidados e crescem melhor na época fria. 🌱

Here, in the lands of the Indian Ocean, spinach has conquered its place at the table of Mozambican families for some time now. We don't know exactly how it arrived at our table, but the dark green grass, which has its origins in Asia, gained its space being sold everywhere, markets, supermarkets and dumbanengues.

Worldwide, spinach became popular thanks to the character Popeye, created in 1929 by cartoonist Elzie Crisler Segar. The sailor of comics and cartoons, Popeye, would eat canned spinach whenever he was in trouble, his muscles growing and becoming stronger. When the cartoon was first shown, a belief was created that those who eat spinach get stronger. Many parents back then, and some today, tell the Popeye story to convince their children to consume spinach. After all, kids don't usually like vegetables.

The truth is that spinach is rich in antioxidants, vitamins and minerals, however, by itself, it doesn't make anyone get Popeye's muscles. When consumed in a balanced way and combined with other foods, they help keep our health in check. Some of its nutrients help prevent some types of cancer, keep eyes healthy, improve blood pressure and the fluidity of blood circulation. As everything in excess can be pernicious, one cannot overconsume this food.

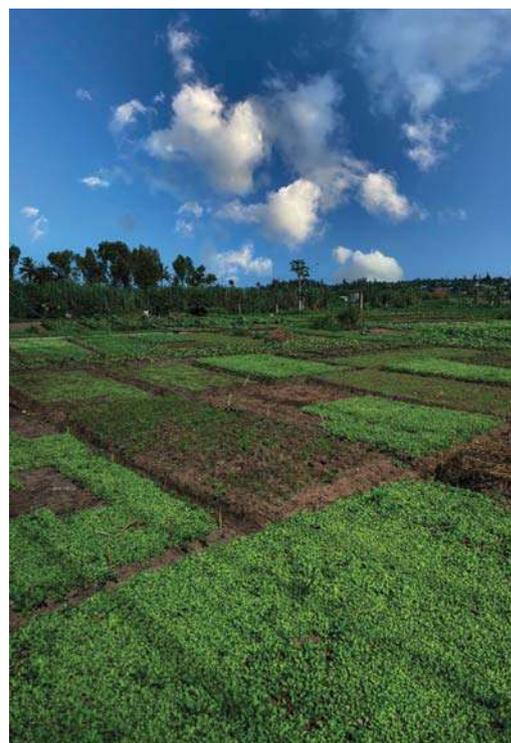
There are 1001 ways to prepare spinach, whether raw or cooked. In soups to warm us up during the winter, in a refreshing salad on hot summer days, in an omelette for brunch or even in a vegetable and fruit smoothie, spinach is always a good option as an ingredient to compose a colourful and healthy meal.

And if you want to grow it in your family garden or in pots, just buy the seeds and plant, spinach doesn't need much care and grows better during the cold season. 🌱



O ESPINAFRE FICOU POPULAR GRAÇAS AO PERSONAGEM POPEYE, CRIADO EM 1929 PELO CARTUNISTA ELZIE CRISLER SEGAR.

SPINACH BECAME POPULAR THANKS TO THE CHARACTER POPEYE, CREATED IN 1929 BY CARTOONIST ELZIE CRISLER SEGAR.





RESTAURANTE SPAZIO SPAZIO RESTAURANT

UM ESPAÇO ONDE SE CULTIVA A PAIXÃO POR COMIDA

A SPACE WHERE THE PASSION FOR FOOD IS CULTIVATED

Foi movido pela paixão que desde sempre nutriu pela área da restauração que, em 2014, Pedro Sá abriu o Spazio. Com o curso de Gestão Hoteleira em uma mão e o talento para lidar com o público em outra, deu vida àquele que é hoje, na cidade de Maputo, um espaço de referência para os amantes da gastronomia italiana. Mas nem só comida italiana se degusta aqui, há também diversas opções de pratos portugueses e um variado leque de tapas que fazem as delícias da clientela que sabe que neste espaço se cultiva, com referência, a paixão por comida.

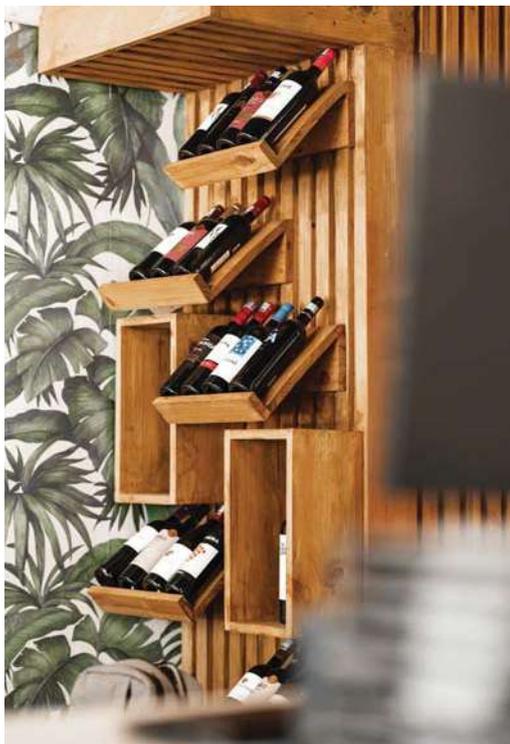
Localizado numa das zonas nobres da capital e discretamente aninhado numa rua calma, o Spazio atrai pela decoração e conquista pelas iguarias. E por falar nes-

It was moved by the passion he has always nurtured for the restaurant sector that, in 2014, Pedro Sá opened Spazio. With the Hotel Management course in one hand and the talent to deal with the public in the other, he gave life to what is today, in the city of Maputo, a space of reference for lovers of Italian cuisine. But it's not just Italian food that can be tasted here. There are also several options of Portuguese dishes and a wide range of tapas that delight the clientele who know that this space cultivates the passion for food.

Located in one of the capital's prime areas and discreetly tucked away in a quiet street, Spazio attracts with its decoration and conquers through its delica-

TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO





Localizado numa das zonas nobres da capital e discretamente aninhado numa rua calma, o Spazio atrai pela decoração e conquista pelas iguarias.

Located in one of the capital's prime areas and discreetly tucked away in a quiet street, Spazio attracts with its decoration and conquers through its delicacies.

tas, o crepe de *ricotta* e espinafres tem conquistado os corações (e estômagos, sem dúvida!) de quem o prova. Fruto de uma junção clássica daqueles ingredientes, é preparado no momento para garantir que chega à mesa o “mais fresco possível”. E a magia do *chef* é rápida: saltea os espinafres e alho em azeite, adiciona o queijo *ricotta* fresco, cria uma pasta com a qual recheia o crepe, e já está! Mas o verdadeiro segredo, é claro, permanece na cozinha!

Mas como assegurar que esta magia não se apague e que os clientes continuem a encontrar neste espaço apenas o bom e o melhor? Pedro assegura que a chave está na frescura dos ingredientes que são diariamente entregues à porta. E entre o melhor dos ingredientes e a interação com os clientes se faz a gestão deste negócio que Pedro admite ser trabalhoso. “O negócio da restauração não é difícil... é trabalhoso em qualquer parte do mundo.”

E sem dúvidas que os dois anos da pandemia não facilitaram as coisas, mas a resiliência é uma característica que se faz necessária nesta área. “Durante a pandemia, fomos passando entre os pingos de chuva, o número de clientes reduziu, mas vamos conseguindo passar”, afirma Pedro.

E é entre a chuva e o sol que este restaurante familiar tudo faz para manter os seus clientes satisfeitos, oferecendo uma ementa variada, um espaço lindamente decorado e um atendimento à altura. Tudo isto acompanhado de boa música.

Se já lhe demos uma lista de razões para lá ir, não se faça de rogado! 🍷

cies. And speaking of these, the ricotta and spinach crepe has conquered the hearts (and stomachs, no doubt!) of those who try it. The result of a classic combination of those ingredients, it is prepared on the spot, to ensure that it arrives at the table as “fresh as possible.” And the chef’s magic is quick: sauté the spinach and garlic in olive oil, add the fresh ricotta cheese, create a paste with which to fill the crepe, and that’s it! But the real secret, of course, remains in the kitchen!

But how can we ensure that this magic doesn’t fade away and that customers continue to find only the best in this space? Pedro assures that the key lies in the freshness of the ingredients, which are delivered daily to their door. And between the best ingredients and the interaction with customers, this business is managed, which Pedro admits to be laborious. “The restaurant business is not difficult... it is hard work anywhere in the world.”

And without a doubt, the two years of the pandemic have not made things easier, but resilience is a characteristic that is necessary in this area. “During the period of the pandemic, we were running between the raindrops, the number of customers reduced, but we managed to get through,” Pedro says.

And it is between the rain and the sun that this family restaurant does everything to keep its customers satisfied, offering a varied menu, a beautifully decorated space and a service to match. All this accompanied by good music. If we’ve already given you a list of reasons to go there, don’t play hard to get! 🍷

CARTUXA RESERVA TINTO

EM NOME DA COR E SEDUÇÃO

IN THE NAME OF COLOUR AND SEDUCTION



CARTUXA
RESERVA
TINTO

ORIGEM
Portugal
REGIÃO
Alentejo
ÁLCOOL/VOLUME
15,5%
ENÓLOGO
Pedro Baptista

ORIGIN
Portugal
REGION
Alentejo
**ALCOHOL BY
VOLUME**
15.5%
WINEMAKER
Pedro Baptista

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
CEDIDA PELA
MARCA COURTESY
OF THE BRAND

O vinho alentejano Cartuxa Reserva Tinto é uma excelente companhia para os dias de Inverno.

De cor granada, tem uma sensualidade irresistível tanto pela sua garrafa quanto pelo seu conteúdo. Tem um aroma amplo, com profundidade e elegância.

O seu sabor de amora é equilibrado por uma expressão de madeira que embala o paladar até ao detalhe, tudo é em nome da frescura, cor e sedução. Sabe às origens, mas com um toque de modernidade.

Agradável e fácil de consumir, na boca é macio, envolvente, afinado, polido, acetinado, também por isso sabe bem como acompanhante de carnes vermelhas. 🍷

The Cartuxa Reserva Tinto Alentejo wine is an excellent companion for winter days.

Garnet in colour, it has an irresistible sensuality, both for its bottle and its contents. It has a broad aroma, with depth and elegance.

Its blackberry flavour is balanced by a woody expression that cradles the palate down to the last detail, all in the name of freshness, colour and seduction. It tastes of its origins, but with a touch of modernity.

Pleasant and easy to consume, in the mouth it is soft, enveloping, refined, polished, satiny, which also makes it a good accompaniment to red meats. 🍷



**"SER CRIANÇA É ESTAR
CHEIO DE CÉU POR CIMA"**
MIA COUTO



01 DE JUNHO
Dia Internacional
da Criança



CULTURA

CULTURE

ALTITUDE

ALTITUDE

Ídasse Tembe, uma obra do seu tempo . 34

Ídasse Tembe, a work of his time

ALTITUDE

ALTITUDE

KÁTIA MANJATE

Viver a dança . 38

Live for dancing

JANELA

WINDOW

IGREJA SÃO BENEDITO DOS MUCHOPES

Um pedaço do céu na terra . 40

CHURCH OF SAINT BENEDICT OF MUCHOPES

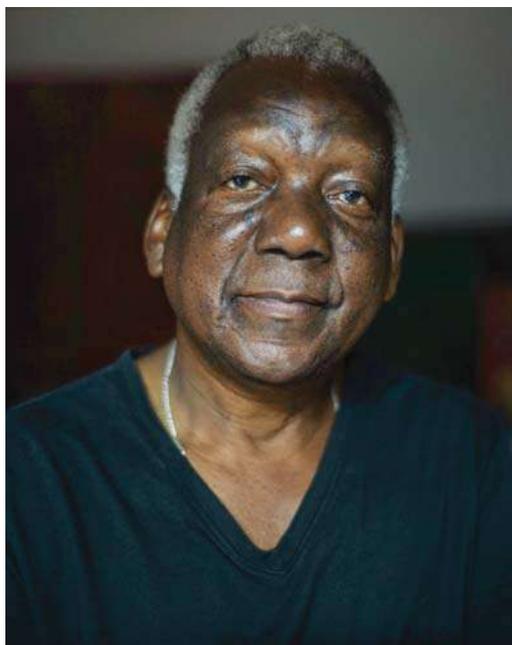
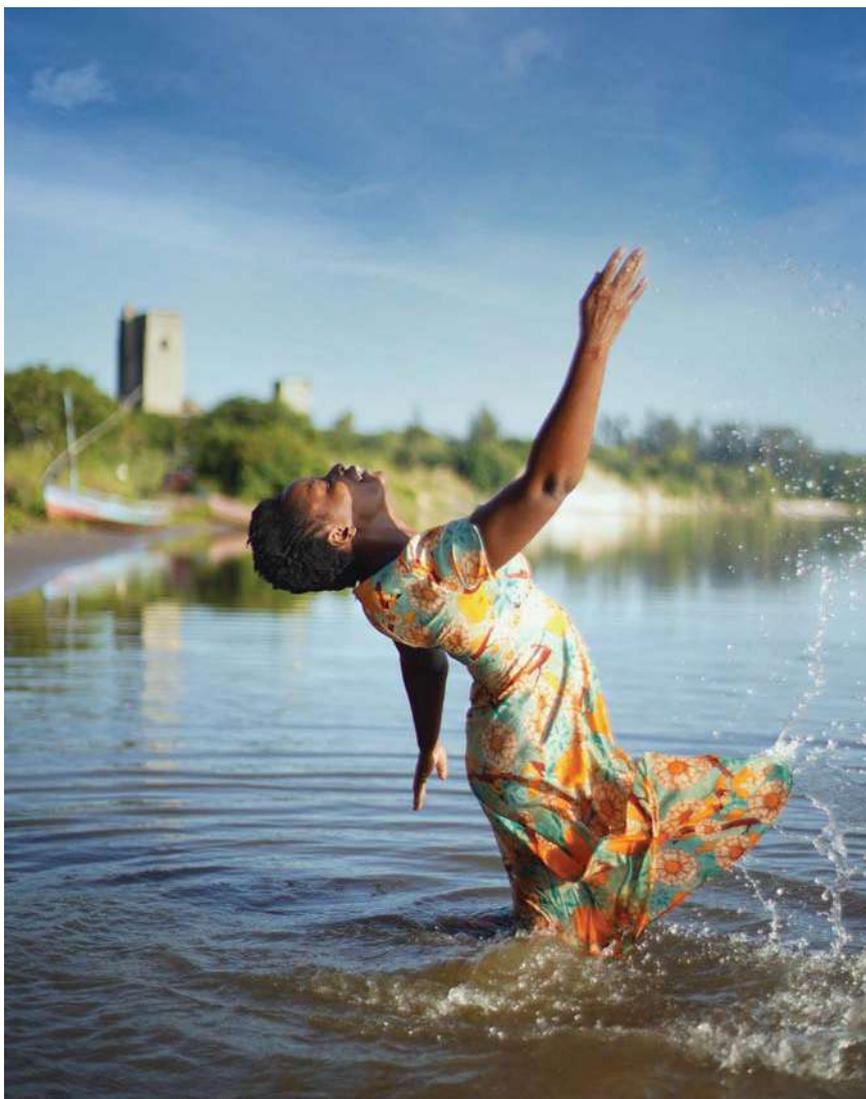
A piece of heaven on earth

ROTAS

ROUTES

Mapa cultural . 41

Cultural map



HARARE



MAIS PRÓXIMO DE SI

VOE DIRECTO ENTRE **MAPUTO** E **HARARE**
ÀS **QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS!**

A PARTIR DE
26.350 MZN
Ida e Volta

QUARTAS-FEIRAS | SEXTAS-FEIRAS | DOMINGOS

MAPUTO - 12:30H | HARARE - 14:05H

HARARE - 14:40H | MAPUTO - 16:15H

3X **✈**
POR
SEMANA

COMPRE JÁ O SEU BILHETE!

Visite www.lam.co.mz, Lojas LAM, ligue para 1737 ou contacte a sua Agência de Viagens.



LAM

Linhas Aéreas de Moçambique



ÍDASSE TEMBE, UMA OBRA DO SEU TEMPO ÍDASSE TEMBE, A WORK OF HIS TIME

TEXTO TEXT:
LEONEL
MATUSSE JR.
FOTO PHOTO:
AMILTON NEVES

Da cabeleira do adolescente que, nos anos 60 e 70, tocava piano e praticava *ballet* permanece a calma, jovialidade e sobriedade. A cabeleira cedeu para um corte médio, já grisalho, obediente à tinta do tempo, que hoje faz o artista plástico Ídasse Tembe (n. 1955). A conversa que o leitor tem em mãos é um excerto de uma tarde a falar do passado e do presente.

À PINTURA ASSOCIAMOS O NÚCLEO DE ARTE. MAS É MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO MOÇAMBICANA DE FOTOGRAFIA, DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCRITORES MOÇAMBICANOS (AEMO) E CRIOU O DEPARTAMENTO DE ARTES NO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA. COMO É QUE ACABA ENVOLVIDO EM TANTA COISA?

Pertenço a uma geração que teve muita sorte em assistir ao parto de uma nação. O nosso maior sonho era fazer com que Moçambique fosse um país diferente.

A minha participação neste jogo cultural deveu-se às oportunidades que tive. E foram as exigências do próprio tempo. Quando saí do Centro de Estudos Culturais fui criar o Departamento de Artes no Cinema e ia fazendo sem me aperceber do percurso.

Nesse andar, tive a sorte de participar na criação de muitas associações, como a AEMO. Fizemos dinamização literária nas empresas, nas escolas, nos bairros e depois apareceu a Charrua, que teve a projecção e o impacto que teve. Fiz também parte do Tchova. De uma forma ou de outra fiz parte de um colectivo que tinha vontade de fazer coisas.

The hair of the teenager who, in the 60's and 70's, played the piano and practiced ballet, retains the calmness, joviality and sobriety. The hair gave way to a medium cut, now grey, obedient to the tint of time, which today makes up the artist Ídasse Tembe (b. 1955). The conversation the reader has in hand is an excerpt from an afternoon spent talking about the past and the present.

WE ASSOCIATE NÚCLEO DE ARTE WITH PAINTING. BUT YOU ARE A MEMBER OF THE MOZAMBICAN PHOTOGRAPHY ASSOCIATION, THE MOZAMBICAN WRITERS ASSOCIATION (AEMO) AND CREATED THE ARTS DEPARTMENT AT THE NATIONAL INSTITUTE OF CINEMA. HOW DID YOU END UP INVOLVED IN SO MUCH?

I belong to a generation that was very lucky to witness the birth of a nation. Our biggest dream was to make Mozambique a different country.

My participation in this cultural game was due to the opportunities I had. And they were the demands of the time itself. When I left the Centre for Cultural Studies I went to create the Department of Arts in Cinema and I was doing it without realising the path I was taking. Doing that, I was lucky enough to participate in the creation of many associations such as AEMO. We promoted literary dynamism in companies, schools, neighbourhoods and then Charrua appeared, which had the projection and impact it had. I was also part of Tchova. One way or another I was part of a collective that wanted to do things.



**Nós somos peões
do nosso destino.
Já está escrito
o que seremos.**

We are pawns of our destiny.
It is already written what
we will become. ■■



OLHANDO PARA O QUADRO DE ACONTECIMENTOS, DEPOIS DA EUFORIA DO PÓS-INDEPENDÊNCIA, FICO COM A IMPRESSÃO DE QUE O ENTUSIASMO INICIAL ESFUMOU-SE...

Penso que, felizmente, o bicho homem tem a sorte de pensar. E o pensamento pode ser bom e pode ser mau. Não é por acaso que despertas e de repente percebes que há um tipo que acordou e pegou numa faca para ferir o outro. Enfim, pertenço a uma geração que acreditava nas coisas que estava a fazer. O projecto de cinema móvel, por exemplo, passou pelas minhas mãos.

APESAR DE NUNCA TER OUVIDO UMA MÚSICA SUA, LI ALGURES QUE TEM UMA QUEDA PARA A MÚSICA TAMBÉM...

Creio que entrei para a Escola Ferroviário em 1973, quando abriram para outros que não fossem filhos de funcionários dos Caminhos de Ferro. Li no jornal que havia vagas para o curso de música e inscrevi-me para piano. Dessa época, lembro-me de Tony Matola, Gito Balói.

LOOKING AT THE PICTURE OF EVENTS AFTER THE POST-INDEPENDENCE EUPHORIA, I GET THE IMPRESSION THAT THE INITIAL ENTHUSIASM HAS FADED...

I think that, fortunately, the human animal is lucky enough to think. And thought can be good and it can be bad. It's no accident that you wake up and suddenly realize that there's a guy who woke up and took a knife to hurt another. Anyway, I belong to a generation that believed in the things it was doing. The mobile cinema project, for example, passed through my hands.

ALTHOUGH I HAVE NEVER HEARD A SONG BY YOU, I READ SOMEWHERE THAT YOU HAVE A THING FOR MUSIC TOO...

I believe I joined the Escola Ferroviário in 1973, when they opened it to others who were not the children of employees of the Railways. I read in the newspaper that there were openings for the music course and I signed up for piano. From that time, I remember Tony Matola, Gito Balói.



Pertenço a uma geração que acreditava nas coisas que estava a fazer.

I belong to a generation that believed in the things it was doing. "

Depois de tanto chateá-la, a professora pôs-me como o último na aula. Estava sempre a perguntar, pedia a ajuda dela nos arranjos das minhas composições e ela tinha interesse por isso. Introduziu-me ao *ballet*. Levou-me, certo dia, depois da aula, para me apresentar à professora de *ballet*, e lá encontrei o Lázaro Sengo, Adérito Armindo, Mussá Tembe. A solista principal era Botika, de Nampula, que foi Miss Moçambique em 1972.

Ainda faço música, componho, tenho coisas feitas. Um dia vou gravar, vou mostrar. Há muitos projectos. Tenho músicas de há vários anos com o José Mucavele.

E AS ARTES PLÁSTICAS, COMO SURGEM?

Foi uma altura muito boa. Quando estava no Centro de Estudos Culturais comecei a participar em exposições, pratiquei muita cerâmica. O desenho apare-

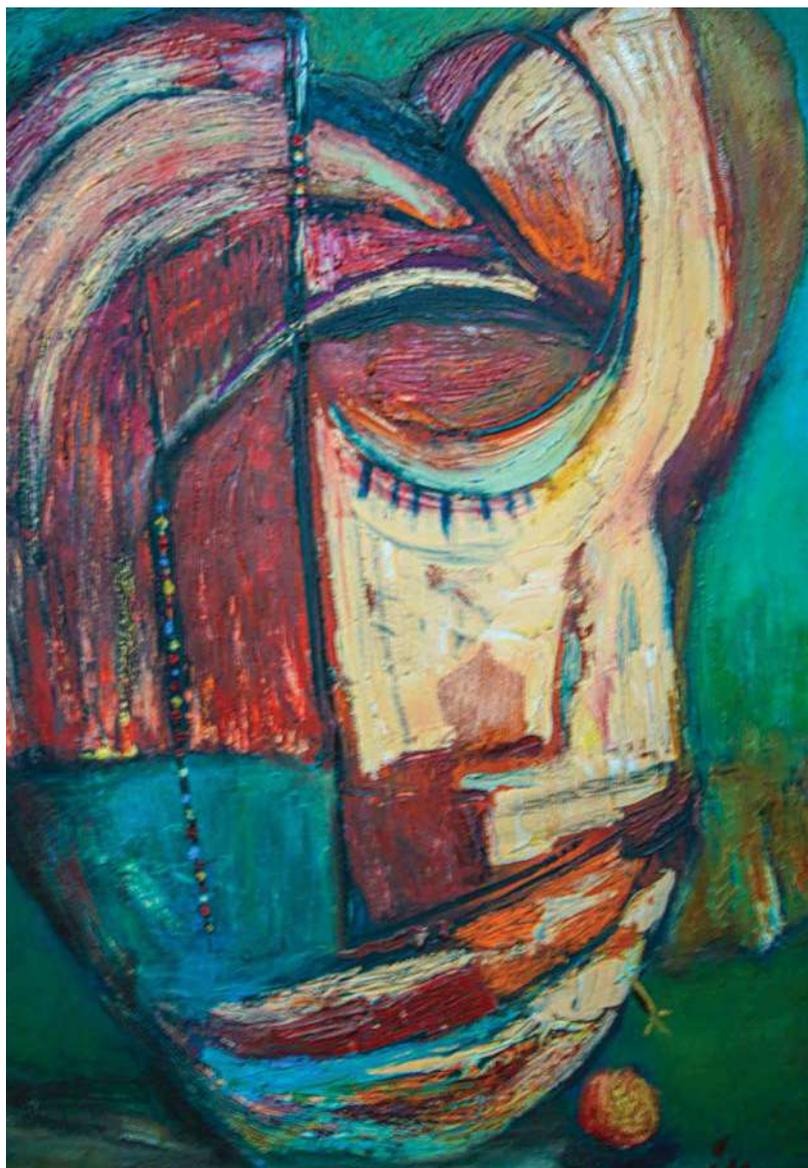
After bothering her so much, the teacher allowed me to become the last to join the class. I was always asking, I asked her for help in arranging my compositions and she was interested in that. She introduced me to ballet.

One day, after class, she took me to introduce myself to the ballet teacher, and there I met Lázaro Sengo, Adérito Armindo, Mussá Tembe. The main soloist was Botika, from Nampula, who was Miss Mozambique in 1972.

I still make music, I compose, I have completed material. One day I will record, I will show it. There are many projects. I have songs from several years ago with José Mucavele.

AND THE VISUAL ARTS, HOW DID THEY COME UP?

It was a very good time. When I was at the Cultural





ceu mais ou menos na altura da Charrua.

ACHO QUE É INEVITÁVEL PARTE DESSE PERCURSO ESTAR PRESENTE NA SUA OBRA.

Penso que as oportunidades que tive de passar pela música, dança, pelo cinema, de alguma forma contribuíram para aquilo que sou. Há certos fragmentos ou padrões que são consequência disso. Quando trabalho com um passo, no desenho ou na pintura, de um animal ou de uma pessoa, se fores atento vais perceber o *ballet*, a harmonia, a melodia.

Acredito que as coisas acontecem no momento próprio. Nós somos peões do nosso destino. Já está escrito o que seremos. O meu problema é a disciplina de concentrar-me e estar ali. Mas quando pego, sai.

ACTUALMENTE, O QUE FAZ AO ACORDAR?

Vou fazendo as coisas que posso. Há momentos para desenhar, para pintar. Escrevo as minhas memórias. Vou compondo. Vou tocando a viola. E agradeço a Deus por, sem incomodar ninguém, criar o meu espaço. O que rezo, quando nasce o dia, é para ter saúde. 🙏

Studies Centre, I started to participate in exhibitions, I practiced a lot of ceramics. Drawing appeared more or less at the height of Charrua.

I THINK THAT PART OF THIS JOURNEY IS INEVITABLY PRESENT IN YOUR WORK.

I think the opportunities I had to move from music, dance, cinema somehow contributed to who I am. There are certain fragments or patterns that are a consequence of this. When I work with a step, in drawing or painting, of an animal or a person, if you are attentive you will understand the ballet, the harmony, the melody. I believe that things happen in their own time. We are pawns of our destiny. It is already written what we will become. My problem is discipline to concentrate and be there. But when I take it, it comes out.

CURRENTLY, WHAT DO YOU DO WHEN YOU WAKE UP?

I'm doing the things I can. There are moments to draw, to paint. I write my memories. I'm composing. I'm playing the guitar. And I thank God for, without bothering anyone, creating my space. What I pray when the day dawns is for health. 🙏

A transformação digital da sua PME

Os nossos Planos PME Bronze, Prata, Ouro e Platina ainda mais completos para fazer face aos desafios actuais do seu negócio. Ao aderir a um dos nossos planos, tenha acesso sem custos adicionais a Internet de Banda Larga, plano integrado de Voz, Dados e Data-Center, Ofertas Microsoft e ainda chamadas e SMS's gratuitas entre colaboradores.

Saiba mais em www.vm.co.mz, empresas@vm.co.mz, ligue 100 ou contacte o seu gestor

Termos e condições aplicáveis.



Ligados temos tudobom

vodacom business

KÁTIA MANJATE

VIVER A DANÇA

LIVE FOR DANCING

TEXTO TEXT:
EDUARDO QUIVE
FOTO PHOTO:
AMILTON NEVES



Aos 38 anos, Kátia Manjate, bailarina e coreógrafa, encara a carreira com a determinação que só em palco se define.

Tudo começa quando, ainda a frequentar a Escola Primária 16 de Junho, pensou em alguma coisa para fazer depois das aulas e que não acarretasse custos para a mãe. Encontrou na Casa da Cultura do Alto-Maé esse espaço.

“Quando entrei na sala de ensaio, vi os músicos a ‘rebentar’ com os batusques e corpos a transpirar, fiquei arrepiada”. E foi pronta a entregar-se para a força avassaladora da arte. Kátia Manjate foi dando o corpo à dança e dança ao corpo. Ainda adolescente seguiu determinada o estrondo dos batusques frenéticos que quase definem a vida.

“Quando percebi que tudo que pensava e fazia se conectava à dança, que toda a minha formação que não fosse em dança era para sustentar a dança, que os meus tempos livres quando não estivesse a en-

At 38 years old, Kátia Manjate, dancer and choreographer, faces her career with the determination that can only be defined on stage.

It all starts when, still attending 16 de Junho Primary School, she thought of something to do after school that would not bring added costs to her mother. She found that space at the Casa da Cultura do Alto-Maé.

“When I entered the rehearsal room, I saw the musicians ‘bursting’ with the drums and bodies sweating, I got goose bumps.” And she was ready to surrender to the overwhelming force of art. Kátia Manjate lent her body to dance and dance to the body. As a teenager, she followed determinedly the thunder of the frenetic drumming that almost defines life.

“When I realized that everything I thought and did was connected to dance, that all my training that wasn’t in dance was to support dance, that my free

Dois espectáculos de dança consolidaram a sua carreira enquanto criadora. “Casa” (2013) e “Sexo (con)sentido” (2019), caracterizados pelo uso do corpo para a representação da mensagem.

Two dance shows consolidated her career as a creator. *Casa* (2013) and *Sexo (con)sentido* (2019), characterised by the use of the body to represent the message.

saiar estava a dançar, passei a viver para a Dança.” Iniciou, em 1994, a formação em danças tradicionais moçambicanas e prosseguiu, em 2003, mas com um outro rumo, a Dança Contemporânea, entre Moçambique e Portugal. A sua profissionalização passou por experiências com profissionais da área da África do Sul, Venezuela, Holanda, Suíça, R. D. Congo, França, Burkina Faso, Senegal.

Mas as suas raízes são sempre locais. Três mulheres que até hoje são uma referência para a Dança, saltaram-lhe à vista logo cedo, Joaquina Siquice, Maria José Macamo e Maria Helena Pinto. “Naquela altura era quase impensável que mulheres pudessem atingir aquele nível físico e técnico.”

Dois espectáculos de dança consolidaram a sua carreira enquanto criadora. “Casa” (2013) e “Sexo (con)sentido” (2019), caracterizados pelo uso do corpo para a representação da mensagem. Sim, porque Kátia Manjate tem na dança a formulação do discurso não só do interior, mas da sociedade. Em “Casa”, que teve a colaboração em palco da bailarina malgaxe Judith Namantenanssoa e do artista plástico moçambicano Walter Zand, o corpo é esse lugar de confrontações existenciais, “cidade imaginária em estado de choque, insegurança e para(lisa)da”. E em “Sexo (con)sentido”, mais uma vez, a bailarina explora o corpo para levantar questões sobre os direitos humanos, liberdade e sexualidade feminina.

Neste momento, encontra-se em processo de pesquisa e criação para dois projectos artísticos que surgiram durante o isolamento causado pela pandemia do novo Coronavírus. Um dos quais é “Dança dos Deuses”, um trabalho que envolve Dança e Fotografia que teve pré-estreia em Barcelona, em 2021. Numa área que desafia o talento e a prática, Kátia Manjate mostra-se perseverante e ambiciosa. “Temos que trabalhar como homens e cuidar da casa como mulheres. Para uma mulher evoluir na carreira artística tem que mostrar que é ‘muito boa’ e provar o seu talento.” 🌱

time when I wasn’t rehearsing was dancing, I started to live for dancing.”

In 1994, she started training in traditional Mozambican dances and continued in 2003, but in another direction, contemporary dance, between Mozambique and Portugal. Her professionalization came from experiences with professionals from South Africa, Venezuela, Holland, Switzerland, DR of Congo, France, Burkina Faso, Senegal.

But her roots are always local. Three women who, to this day, are a reference for dance, immediately jumped out to her, Joaquina Siquice, Maria José Macamo and Maria Helena Pinto. “At that time it was almost unthinkable that women could reach that physical and technical level.”

Two dance shows consolidated her career as a creator. *Casa* (2013) and *Sexo (con)sentido* (2019), characterised by the use of the body to represent the message. Yes, because Kátia Manjate has in dance the formulation of the speech not only of the interior, but of society. In *Casa*, which had the collaboration on stage of Malagasy dancer Judith Namantenanssoa and Mozambican plastic artist Walter Zand, the body is this place of existential confrontations, “an imaginary city in a state of shock, insecurity and paralysed.” And in *Sexo (con)sentido*, once again the dancer explores the body to raise questions about human rights, freedom and female sexuality.

At the moment, she is in the process of research and creation for two artistic projects that emerged during the lockdown triggered by the pandemic of the new coronavirus. One of which is *Dança dos Deuses*, a work involving dance and photography that had its premiere in Barcelona in 2021.

In an area that challenges talent and practice, Kátia Manjate is persevering and ambitious. “We have to work like men and take care of the house like women. For a woman to evolve in her artistic career, she has to show that she is ‘very good’ and prove her talent.” 🌱

IGREJA SÃO BENEDITO DOS MUCHOPES
CHURCH OF SAINT BENEDICT OF MUCHOPES

UM PEDAÇO DO CÉU NA TERRA

A PIECE OF HEAVEN ON EARTH



TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
AMILTON NEVES

Românico pela fachada de torres, barroco pela imponência ou revivalismo barroco pela nave única. O estilo arquitectónico da Igreja São Benedito dos Muchopes será sempre um campo movediço. Mas, se em arquitectura há muito o que se dizer, a dimensão deu-lhe um estatuto que ninguém pode tirar: maior igreja católica construída em Moçambique. Durante três anos, entre 1937 e 1940, homens e mulheres ergueram entre as árvores selvagens de Mangunze o edifício que ainda hoje acolhe a maior Missão na província de Gaza, são 45 comunidades de fiéis. Mas podia já não ser. Na guerra civil, um atentado-bomba tornou-a numa ruína. Foi apenas em 2000, pela mão do Frei Jorge Chaves, que teve uma segunda vida. Conservou a estrutura primeira, foi modificado o sistema de janelas e o tecto. Quinze anos volvidos, o branco da pintura foi renovado, mas ao castanho da primeira vida foi sobreposto o azul claro. Não por acaso. O azul é a cor que simboliza a Virgem Maria e também o céu. E esta Igreja – como todas deviam ser – é um pedaço de céu na terra. 🌿

Romanesque by the towers facade, baroque by the grandeur or baroque revival by the single nave. The architectural style of the Church of Saint Benedict of Muchopes will always be a shifting ground. But, if there is much to be said in terms of architecture, the size gave it a status that no one can take away: the largest Catholic Church built in Mozambique. For three years, between 1937 and 1940, men and women built among the wild trees of Mangunze the building that still today houses the largest Mission in the province of Gaza. There are 45 worship communities. But that might not have been the case. During the civil war, a bomb attack turned it into ruins. It was only in 2000, by the hand of Friar Jorge Chaves, that it had a second life. The original structure was preserved, but the window system and the roof were modified. Fifteen years later, the white of the painting was renewed, but the light blue was superimposed on the brown of its first life. No accident. Blue is the colour that symbolises the Virgin Mary and also the sky. And this church – as they all should be – is piece of heaven on earth. 🌿

Foram necessários três anos para a construção da maior igreja católica em Moçambique.

It took three years to build the largest Catholic church in Mozambique.

MAPA CULTURAL

CULTURAL MAP

**A ÍNDICO SUGERE-LHE
ALGUNS DOS GRANDES
EVENTOS EM ÁFRICA**
ÍNDICO SUGGESTS SOME
GREAT EVENTS IN AFRICA



MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE BEIRA

FESTIVAL DO LIVRO INFANTIL DA KULEMBA KULEMBA CHILDREN'S BOOK FESTIVAL LITERATURA LITERATURE

► O Festival do Livro Infantil da Kulemba terá lugar entre os dias 13 e 18 de Junho, na Cidade da Beira. Esta 5ª edição conta com vários convidados dos países de língua oficial portuguesa. The Kulemba Children's Book Festival will take place between 13th and 18th June, in the city of Beira. In this 5th edition, it welcomes several guests from Portuguese-speaking countries.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE INVERNO INTERNATIONAL WINTER THEATRE FESTIVAL

TEATRO THEATRE
► O Festival Internacional de Teatro de Inverno, que é a maior plataforma de Teatro em Moçambique, na sua 18ª edição, será realizado entre 27 de Maio a 12 de Junho. The International Winter Theatre Festival, which is the largest theatre platform in Mozambique, in its 18th edition, will be held from 27th May to 12th June.

ÁFRICA AFRICA

MTN BUSHFIRE MÚSICA MUSIC

► A edição de 2022 do MTN Bushfire, em Eswatini, será realizada entre 27 e 29 de Maio. Como habitual, este ano, o Festival propõe uma programação eclética pan-africana e internacional de música ao vivo, teatro, poesia, cinema, circo, dança e artes visuais. The 2022 edition of the MTN Bushfire in Eswatini will be held from 27th to 29th May. As usual, this year the Festival proposes an eclectic pan-African and international program of live music, theatre, poetry, cinema, circus, dance and visual arts.

FASHIONS FINEST AFRICA EPIC SHOW

MODA FASHION
► O Epic Show, realizado em Lagos, Nigéria, apresenta e celebra os novos e emergentes empresários da moda em África. Este ano, com uma série de mini-eventos, terá lugar entre os dias 17 e 19 de Junho. The Epic Show, held in Lagos, Nigeria, showcases and celebrates Africa's new and emerging fashion entrepreneurs. This year, with a series of mini-events, it will take place between 17th and 19th June.

ÁFRICA AFRICA

27/29.MAI MTN BUSHFIRE



MÚSICA MUSIC

Considerado um dos "7 festivais africanos de música que você realmente precisa ver", o MTN BUSHFIRE é um evento de Música e Artes que celebra a expressão criativa enquanto promove a responsabilidade social, estimula a economia e atrai talentos e turistas de toda a África e do mundo. Com um vibrante mercado de artesanato, com apresentações para toda a família e KidZone, bem como o espaço interativo de arte e diálogo intercultural, oferece uma experiência de entretenimento mágica de três dias. Considered one of the "7 African Music Festivals You Really Need to Watch", the MTN BUSHFIRE is a Music and Arts event that celebrates creative expression while promoting social responsibility, the economy and attracting talent and tourists from across Africa and the world. With a vibrant craft market, family-friendly performances and KidZone, as well as an interactive art space and intercultural dialogue, it offers a magical three-day entertainment experience.

MAPUTO

27.MAR_12.JUN

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE INVERNO



TEATRO THEATRE

O FITI começou doméstico, carregando grupos amadores. Mas o tempo fez ganhar novos contornos, outras vozes, profissionalismo, esticou os tentáculos e fez-se internacional. Hoje, tornou-se uma plataforma que abre o Teatro moçambicano para o mundo e traz o mundo a Moçambique. Falantes da língua portuguesa, como Brasil, Portugal, Angola, tornaram-se uma visita constante, mas também falantes do inglês como África do Sul e Eswatini e de paragens ainda mais distantes como Alemanha, Argentina e Espanha. FITI started out domestically, carrying amateur groups. But time took on new contours, other voices, professionalism, it stretched its tentacles and became international, a platform that opens up Mozambican Theatre to the world and brings the world to Mozambique. Portuguese speakers such as Brazil, Portugal, Angola have become a constant visitor, but also English speakers such as South Africa and Eswatini and even further afield such as Germany, Argentina and Spain.

ANA TERRINCA

UMA ARQUITECTA COM ALMA DE ARTESÃ

AN ARCHITECT WITH AN ARTISAN'S SOUL

TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

“Desde muito cedo, desde que me lembro!” Foi assim a resposta à pergunta “De onde nasceu o amor pelo artesanato?”, que colocámos a Ana Catarina Terrinca. Conforme nos contou, fez a sua primeira exposição de pintura em faiança e porcelana com 9 anos, no Museu dos Fósforos em Tomar, Portugal. Aos 13, conhece a mentora, Higinia Branco, com quem teve o primeiro contacto com materiais africanos. “A partir daí, vi o artesanato como uma fonte de rendimento. Licenciiei-me em Arquitectura, profissão que exerço até hoje, mas sempre em paralelo com as artes e o artesanato.”

Fascinada pelo artesanato cooperativo, é também uma grande fã de pessoas, razão pela qual criar, em 2012, o Bairro Bistrô foi um

“From very early on, as long as I can remember!” This was the answer to the question “Where did the love for handicrafts come from?,” which we asked Ana Catarina Terrinca. As she told us, she had her first exhibition of faience and porcelain painting at the age of 9, at the Museu dos Fósforos, in Tomar, Portugal. At 13, she meets my mentor, Higinia Branco, with whom she had her first contact with African materials. “From then on, I saw handicrafts as a source of income. I graduated in Architecture, a profession that I still practice today, but always in parallel with arts and crafts.”

Fascinated by cooperative handicrafts, she is also a big fan of people, which is why creating Bairro Bistrô in 2012 was such

Bairro Bistrô nasce de forma a trazer os produtos desenvolvidos nos bairros para a cidade e contribuir para o rendimento familiar.

Bairro Bistrô was born in order to bring the products developed in the neighbourhoods to the city and contribute to the family income.







Trabalhar com as mãos é muito terapêutico, é alimentar a alma, trabalhar o coração e passar para o produto a paixão.

Working with your hands is very therapeutic, it's feeding the soul, working the heart and conveying passion to the product. ■■

passo tão natural. Ao desenvolver um projecto de construção emergente na Comunidade de Magoanine para as vítimas das cheias, a arquitecta deparou-se com várias pessoas sem fonte de rendimento, mas com o domínio de alguma forma de arte. Decidiu ajudar essas comunidades a colocar os seus produtos no mercado, tomou a decisão de intervir. “O projecto Bairro nasce assim, de forma a trazer os produtos desenvolvidos nos bairros para a cidade e contribuir para o rendimento familiar.”

O Bairro nasceu e é hoje quase que um local de culto para os aficionados das artes que lá se dirigem para comprar, mas também para aprender. É que neste espaço são realizados *workshops* com

a natural step. When developing an emerging construction project in the Magoanine Community for the victims of the floods, the architect came across several people without a source of income, but with a mastery of some form of art. Determined to help these communities put their products on the market, she made the decision to intervene. “The Bairro project was born this way, in order to bring the products developed in the neighbourhoods to the city and contribute to the family income.”

Bairro was born, and today it is almost a place of worship for art aficionados who go there to buy, but also to learn. In this space, workshops are held with local artisans and, more than classes, they are

1 O artesanato é vocação e paixão, “juntos e misturados, associados a uma terapia constante”, diz Ana Terrinca. The craftsmanship is a vocation and passion, “together and mixed, associated with constant therapy”, Ana Terrinca says.



os artesãos locais e que, mais do que aulas, são uma oportunidade para conhecer pessoas, partilhar histórias de vida, relatos de viagens e muito mais. Afinal, é disto que trata a arte!

Ana confessa que a experiência de trabalhar com os artesãos locais tem sido “arrebata-doramente fabulosa”.

“Temos imensos artistas e artesãos com ‘mãos de ouro’, com capacidade de criar um produto com qualidade superior e trabalhar em conjunto. Cada um coloca as suas mais-valias na peça e faz com que se aprenda todos os dias e sejamos dependentes do trabalho de equipa, desde as equipas que compram a matéria-prima a quem cria e a quem vende.”

Questionada se o artesanato é uma vocação ou paixão, Ana admite que é os dois, “juntos e misturados, associados a uma terapia constante.”

Apesar de ter uma vida preenchida graças à profissão de arquitecta, encontra sempre tempo para o artesanato, actividade que lhe enche a alma. “Trabalhar com as mãos é muito terapêutico, é alimentar a alma, trabalhar o coração e passar para o produto a paixão.”

Satisfeita com o *feedback* positivo que tem recebido dos *workshops* que realiza no Bairro, Ana assume que o principal objectivo que traçou para os mesmos tem sido cumprido, que é o de ajudar o cliente a valorizar todo o processo de criação.

E para todos os que têm acompanhado o seu percurso deixa uma mensagem: “Viver e fazer o que gostamos com paixão, envolvendo outros que não têm a mesma coragem, mas que têm potencial.”

an opportunity to meet people, share life stories, travel reports and much more. After all, that’s what art is all about!

Ana confesses that the experience of working with local artisans has been “ravishingly fabulous.”

“We have a lot of artists and artisans with ‘golden hands’, with the ability to create a superior quality product and work together. Each and every one puts their added value on the piece and make you learn every day and we are dependent on teamwork, from the teams that buy the raw material to those who create and to those who sell.”

Asked if craftsmanship is a vocation or a passion, Ana admits that it is both, “together and mixed, associated with constant therapy.”

Despite having a full life thanks to her profession as an architect, she always finds time for crafts, an activity that fills her soul. “Working with your hands is very therapeutic, it’s feeding the soul, working the heart and conveying passion to the product.”

Satisfied with the positive feedback she has received from the workshops she holds at Bairro, Ana assumes that the main objective she has set for them has been fulfilled, which is to help the client to value the entire creation process.

And for all those who have followed her path, she leaves a message: “Living and doing what we love with passion, involving others who do not have the same courage but who have potential.”



Ilha de Moçambique

CULTURA E DIVERSIDADE
CULTURE AND DIVERSITY

VISITE-NOS
VISIT US



www.ilhademocambique.co.mz





UM PARAÍSO PARA CHAMAR A ATENÇÃO A PARADISE TO ATTRACT ATTENTION

TEXTO TEXT:
VITTORIA DI LELIO
FOTO PHOTO:
MAURO VOMBE

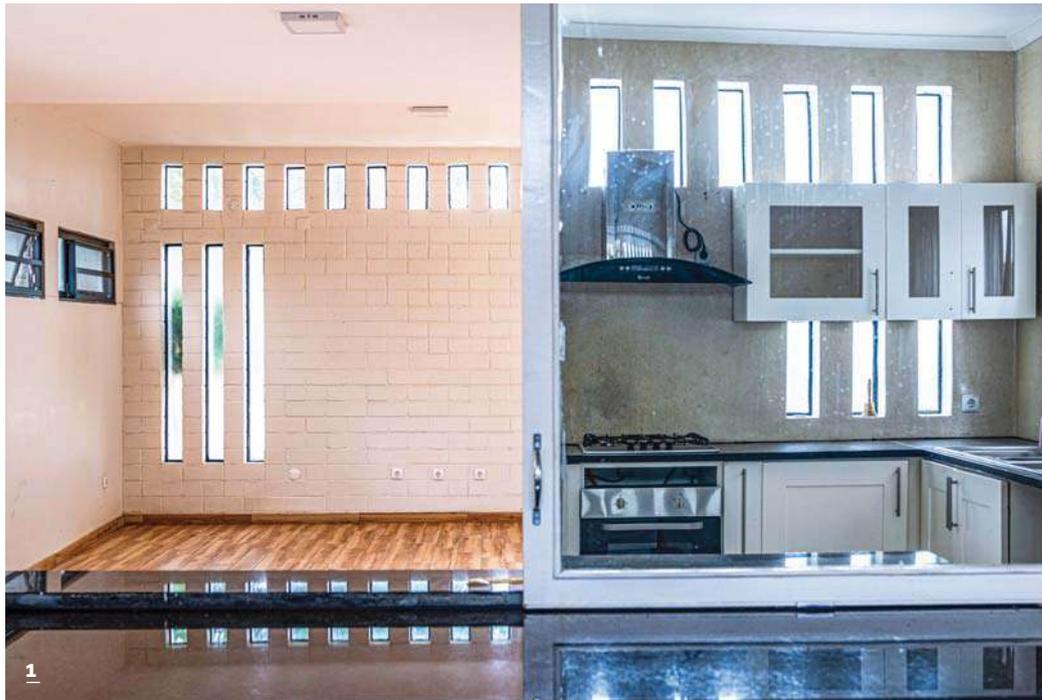
O que é um paraíso se não um jardim cercado, um lugar de harmonia e conforto?

No início, parecia impossível construir um condomínio tendo em conta as técnicas da bio-construção. Demasiado caras, era o comentário mais comum. Ainda bem que existem visionários que acreditam. O resultado está à vista em Maputo. Foi pensado e desenhado por dois arquitetos, Ernesto Gonzalez e João Athayde, e deram-lhe o nome de Paraíso.

Uma casa sustentável poderia ser descrita como a encarnação do conforto de vida e de todos os princípios da bio-construção. De facto, uma casa sustentável deve ser capaz de satisfazer todos os padrões modernos de conforto sem sobrecarregar o equilíbrio ambiental em termos de material utilizado e requisitos energéticos.

What is a paradise if not a fenced garden, a place of harmony and comfort? At first, it seemed impossible to build a condominium taking into account the techniques of bio-construction. Too expensive, that was the most common comment. Good thing there are visionaries who believe. The result is now visible in Maputo. It was thought and designed by two architects, Ernesto Gonzalez and João Athayde, and they named it Paraíso (Paradise in Portuguese).

A sustainable home could be described as the embodiment of living comfort and all the principles of bio-construction. In fact, a sustainable home must be able to satisfy all modern standards of comfort without overburdening the environmental balance in terms of material used and energy requirements.



Mas a palavra sustentável substituiu esse conceito e virou um chavão bom para todas as ocasiões.

Em Moçambique, por exemplo, a construção das casas não foge desta lógica, demonstrado pelo facto de que, por exemplo, ainda não existem isenções de impostos, proibições de sistemas poluentes e exigências de cálculos de eficiência energética. Por isso, a aventura “ecológica” destes dois arquitectos em construir não uma simples casa, mas sim um condomínio “ecológico” foi uma pequena revolução no panorama moçambicano. O condomínio ganhou o Prémio de Sustentabilidade Ambiental – Real Estate Awards 2017.

O empreendimento localiza-se em Laulane, num terreno de esquina próximo das vias de acesso para a baixa de Maputo. A brisa do Índico é a sua linfa: as casas do Condomínio Paraíso foram concebidas para maximizar a luz natural e a ventilação cruzada ao longo do dia e da noite, como quando não existia o ar condicionado.

Desde a fase teórica até à realização concreta, o projecto foi em nome do impacto zero e de custos relativamente baixos. “Acreditamos firmemente que os princípios de concepção devem estar disponíveis para todos os que querem construir a sua própria casa, independentemente do orçamento”, afirma Ernesto Gonzalez, arquitecto argentino a viver em Moçambique há mais de 30 anos.

“Em Moçambique, não existem fábricas de materiais para obras pelo que muitas das escolhas foram feitas com a intenção de mostrar que existem materiais eco-

But the word sustainable replaced this concept and became a good buzzword for all occasions.

In Mozambique, for example, the construction of houses does not deviate from this logic, demonstrated by the fact that, for example, there are still no tax exemptions, prohibitions on polluting systems and requirements for energy efficiency calculations. Therefore, the “ecological” adventure of these two architects in building not a simple house, but an “ecological” condominium was a small revolution in the Mozambican panorama. The condominium won the Environmental Sustainability Award – Real Estate Awards 2017.

The development is located in Laulane, on a corner lot close to the access roads to downtown Maputo. The breeze from the Indian Ocean is its lifeblood: the houses at Condomínio Paraíso were designed to maximise natural light and cross ventilation throughout the day and night, as when there was no air conditioning.

From the theoretical stage to the actual realisation, the project was in the name of zero impact and relatively low costs. “We firmly believe that design principles should be available to everyone who wants to build their own home, regardless of budget,” says Ernesto Gonzalez, an Argentine architect who has lived in Mozambique for over thirty years.

“In Mozambique, there are no factories for building materials, so many of the choices were made with

1 Cada detalhe das casas garante um elevado nível de conforto de vida, respeitando plenamente a natureza: recuperação de águas pluviais, isolamento térmico e acústico. Every detail of the houses guarantees a high level of living comfort, fully respecting nature: rainwater recovery, thermal and acoustic insulation.

O Condomínio Paraíso ganhou o Prémio de Sustentabilidade Ambiental – Real Estate Awards 2017.

Condomínio Paraíso won the Environmental Sustainability Award – Real Estate Awards 2017.

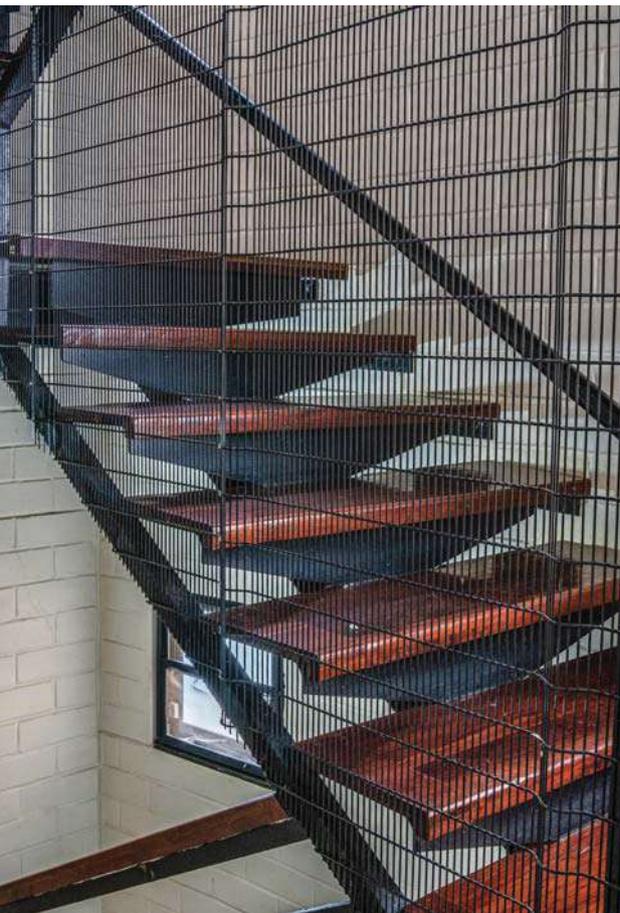
lógicos que poderiam ser fabricados em Moçambique e que tiveram de ser trazidos de fora”, explica Gonzalez.

Para o pavimento, por exemplo, foi escolhido o bambu, uma árvore que cresce rapidamente, dois anos contra 40 anos de uma árvore de boa madeira para pavimento. As listras de bambu (feita de um composto com resinas ecológicas que tem uma resistência 10 vezes maior que a madeira mais resistente) vieram da África do Sul, pois em Moçambique ainda não existem fábricas de processamento.

“Qualquer intervenção deste tipo, neste momento, só pode ser uma chamada de atenção, já que não existem incentivos para que o empreiteiro prefira as opções ecológicas”, afirma o arquitecto.

Numa casa ecológica, cada detalhe é concebido para garantir um elevado nível de conforto de vida, respeitando plenamente a natureza. Por isso, foram usados tijolos, 100% moçambicanos, de solo-cimento composto por 10% de cimento e 90% de terra fabricados com prensa hidráulica, sem recurso a calor. Esta composição conserva a temperatura interior mais fresca durante o Verão e mais quente durante o Inverno. As casas têm um duplo sistema de água, as águas limpas são recolhidas e bombadas novamente para alimentar os autoclismos, evitando o desperdício de água boa para o consumo. A água da chuva é retida pelos tectos verdes e o sobranete recolhido para a sua reutilização.

Cada detalhe garante um elevado nível de conforto de vida, respeitando plenamente a natureza: recuperação de águas pluviais, isolamento térmico e acústico. Um resultado final funcional e concreto, sem qualquer impacto visual ou desordem ecológica. Um pequeno paraíso, radicalmente simples, entre toneladas de betão que, infelizmente, estão a mudar a paisagem das nossas cidades em franca expansão. 🌱



the intention of showing that there are ecological materials that could be manufactured in Mozambique and that had to be brought in from abroad,” Gonzalez explains.

For the flooring, for example, bamboo was chosen, a tree that grows quickly, two years against 40 years for a tree producing good wood for flooring. The bamboo strips (made of a composite with ecological resins that have a resistance 10 times greater than the most resistant wood) came from South Africa, because in Mozambique there are still no processing plants. “Any intervention of this type, at this moment, can only be a wake-up call, as there are no incentives for the contractor to prefer ecological options,” the architect says.

In an ecological house, every detail is designed to guarantee a high level of living comfort, fully respecting nature. Therefore, 100% Mozambican bricks were used, made of soil-cement composed of 10% cement and 90% earth, manufactured with a hydraulic press, without the use of heat. This composition keeps the interior temperature cooler during the summer and warmer during the winter. The houses have a double water system, the clean water is collected and pumped again to feed the toilets, avoiding the waste of good enough water. Rainwater is retained by the green roofs and the excess is collected for reuse.

Every detail guarantees a high level of living comfort, fully respecting nature: rainwater recovery, thermal and acoustic insulation. A functional and concrete final result, without any visual impact or ecological disorder. A small paradise, radically simple, among tonnes of concrete that, unfortunately, are changing the landscape of our cities in full-blown expansion. 🌱



COANA



BRING BACK MAPUTO

A CIDADE ARCO-ÍRIS

THE RAINBOW CITY

TEXTO TEXT:
EDUARDO QUIVE
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

Maputo, cidade cosmopolita, quase sem pertencer a ninguém é hoje de todos, sobretudo em lugares onde a penumbra e o retrato dos dilemas sociais no espaço urbano não deixavam ver o brilho das ruas que até foram declaradas zonas históricas. Foram longos tempos nas sombras e monotonia. Mas aí está o arco-íris a anunciar novas rotinas.

Bring Back Maputo é o nome que se deu à iniciativa que pretende “trazer de volta Maputo”.

As cores vivas trouxeram vida, arte e charme para a cidade. Passar hoje pela Rua de Bagamoyo, Rua da Gávea ou Rua de Arte é beijar o arco-íris, é renovador e tem estilo. A Baixa da cidade é agora um lugar de passagem com paragem obrigatória para contemplar e registar o belo, entre a arte da mistura de cores, sonhos e imaginações e mensagens positivas.

Sebastião Coana, artista plástico também com formação em arquitectura, é quem assina as mais emblemáticas obras responsáveis pela mudança da paisagem da capital. Sem dúvida, um nome a associar-se a outros históricos responsáveis por uma paisagem urbana apreciável de Maputo. Mas este foi pelo pincel e pela vontade de transformar e impactar vidas.

Sempre que fala da sua acção como artista que trouxe sorriso para Maputo, com as cores do afecto, quentes e fortes, mas com mensagens por passar, refere-se ao “poder da arte”. O poder de revitalizar a estética urbana e de gerar um impacto. No caso deste projecto, a inclusão social. Mas começa por nos explicar que transformar assim uma cidade não pode ser um trabalho cujos

Maputo, a cosmopolitan city, almost without belonging to anyone, is now everyone’s, especially in places where the shadows, the portrait of social dilemmas in urban space, did not let you see the glow of the streets that were even declared historic areas. Long were the times in the shadows and monotony. But there’s the rainbow announcing new routines.

Bring Back Maputo is the name given to the initiative that aims to “revive Maputo”.

The vivid colours brought life, art and charm to the city. Walking through Rua de Bagamoyo, Rua da Gávea or Rua de Arte today is like kissing the rainbow, it’s refreshing and stylish. Downtown is now a passing place with a mandatory stop to contemplate and register the beautiful, between the art of mixing colours, dreams and imaginations and positive messages.

Sebastião Coana, a visual artist also trained in architecture, is the one who signs the most emblematic works responsible for changing the capital’s landscape. Undoubtedly, a name to be associated with other historical figures responsible for the appreciable urban landscape of Maputo. But this one was through the brush and the will to transform and impact lives. Whenever he talks about his action as an artist who brought a smile to Maputo, with the colours of affection, warm and strong, but with a message, he refers to the “power of art”. The power to revitalise urban aesthetics and make an impact. In the case of this project, social inclusion. But he begins by explaining to us that transforming a city in this way cannot be a work whose credits fit only in one name.

Bring Back Maputo é o nome que se deu à iniciativa que pretende “trazer de volta Maputo”.

Bring Back Maputo is the name given to the initiative that aims to “revive Maputo”.

créditos cabem apenas num nome. “A ideia é mais do que Sebastião Coana. É verdade que sou o artista plástico mentor, mas para fazer um mural preciso envolver outros.” Esses outros foram jovens sem obrigo ou em situação de vida vulnerável devido a extrema pobreza. Mas não só envolveu-os em algo grandioso, como de resto para si importa pouco a sua condição. O que é importante é capacitá-los, dando-lhes uma profissão – a de pintor – ou então envolvê-los em outros projectos de pintura que surjam.

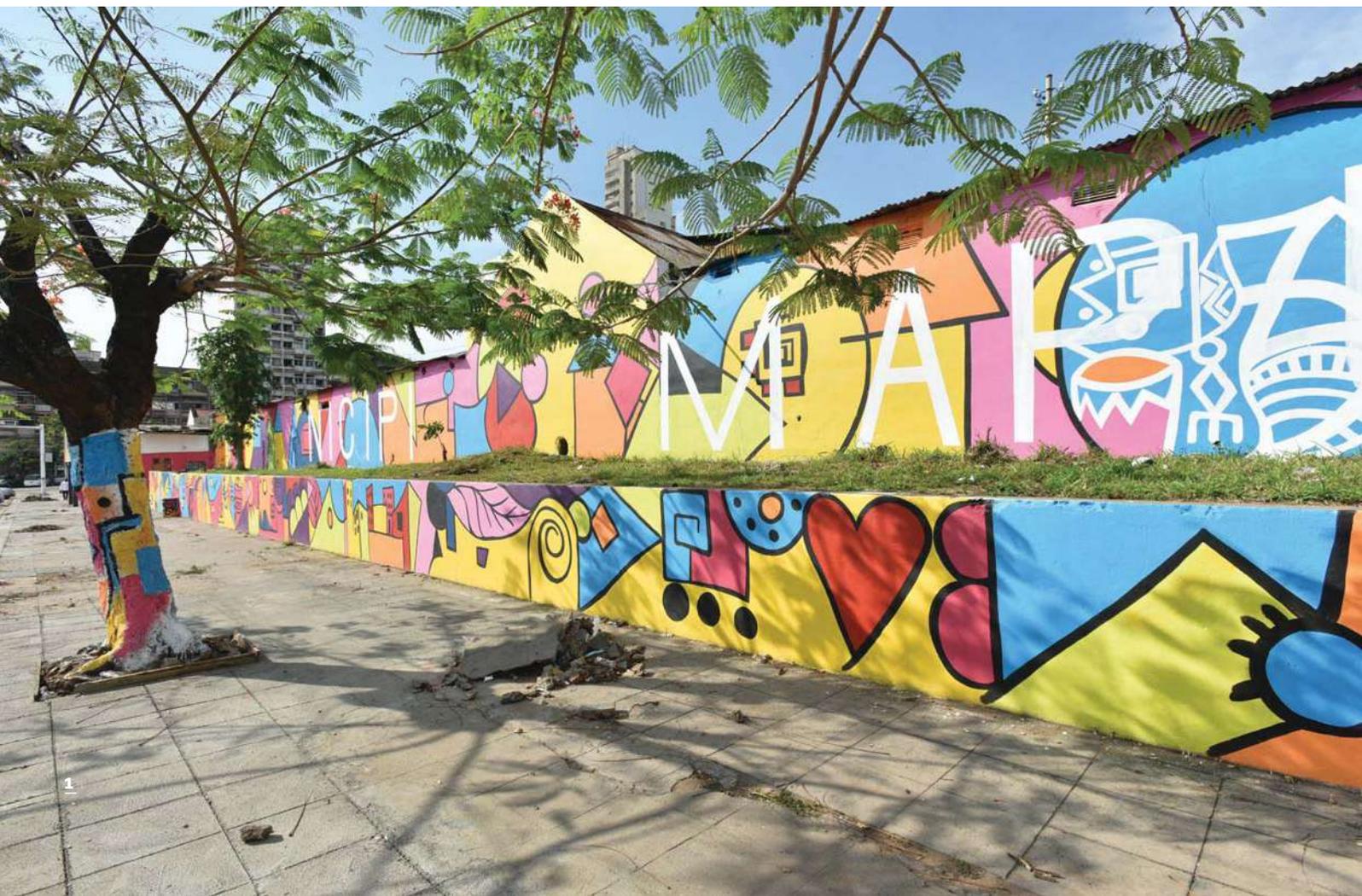
“O mercado é muito grande e há espaço para estes jovens. Quando andamos pela cidade vemos pinturas de publicidade de grandes marcas e até multinacionais de bebidas e produtos de primeira necessidade. Os jovens envolvidos aprendem a fazer

“The idea is more than Sebastião Coana. It is true that I am the mentor plastic artist, but to make a mural I need to involve others.” These others were young people who were homeless or in a vulnerable life situation due to extreme poverty. But not only did he involve them in something grandiose, their condition matters little to him. What matters is training them, giving them a profession - that of a painter - or else involve them in other painting projects that come up.

“The market is very large and there is space for these young people to enter. When we walk through the city we see advertising paintings for large brands and even multinationals selling beverages and basic products. The young people involved learn to do that type of painting and

Sebastião Coana pensa nas comunidades e em pessoas reais, com problemas que acredita que a arte pode ajudar a resolver.

Because his work involves communities and real people, with problems that he believes art can help solve.





1 As cores vivas trouxeram vida, arte e charme para a cidade. The vivid colours brought life, art and charm to the city.

aquele tipo de pintura e aquela é uma indústria que vai existir em Moçambique por mais anos e pode ser uma fonte de renda”, disse.

Voltando-se para o trabalho artístico que transformou a cidade de Maputo e que assume que ainda está em curso, porque há vários lugares da cidade que precisam de ganhar vida, o artista plástico fala de um processo que ultrapassa o da vontade de expressar-se apenas em arte pela arte. Porque o seu trabalho envolve as comunidades e pessoas reais, com problemas que acredita que a arte pode ajudar a resolver.

“Se olharmos para as pinturas feitas na Baixa da cidade de Maputo, elas remetem para a importância da educação da rapariga. As meninas que frequentam aquela zona, prostituindo-se, algumas não tiveram acesso à educação e nem sentiram o seu valor para poder abraçá-la. Outra obra mostra alternativas de mobilidade urbana, como, por exemplo, o facto de as pessoas ao invés do carro, poderem ir trabalhar de bicicleta.”

Os mais recentes trabalhos foram feitos no muro de cerca de 300 metros de comprimento e três metros de altura no Mercado do Povo e nas escadarias de Maxaquene, na zona do Museu. “Veja-se o ambiente em que ela está. No meio de uma zona histórica: o edifício do Conselho Municipal, a Casa de Ferro, o Museu Nacional de Arte, temos ali dois centros culturais, a Rádio Moçambique, etc. No meio daquilo trouxe arte contemporânea, que põe as pessoas numa terapia de cores, porque grande parte dessas pessoas que por ali anda está concentrada ou stressada porque saem de escritórios. Então, criei uma terapia de cores que possa distraí-las, mas atraindo-as para a obra. É quase o mesmo efeito nas escadarias de Maxaquene.”

Como pessoa, Sebastião Coana está satisfeito com os resultados deste projecto. E, como artista, sente que finalmente a arte pode ser comum às pessoas, mas ainda aspira por um grande movimento nacional que chame a atenção do mundo. 🌍

that is an industry that will exist in Mozambique for years to come and can be a source of income,” he said.

Turning to the artistic work that transformed the city of Maputo and which he assumes is still ongoing, because there are several places in the city that need to come to life, the plastic artist talks about a process that goes beyond the desire to express himself in art just for art’s sake. Because his work involves communities and real people, with problems that he believes art can help solve.

“If we look at the paintings made in downtown Maputo, on the one hand they refer to the importance of educating girls. The girls who frequent that area, prostituting themselves, some did not have access to education and did not even feel its value, to be able to embrace it. Another work shows alternatives for urban mobility, such as, for example, the fact that people can go to work by bicycle instead of a car.”

The most recent work was carried out on the wall measuring about 300 meters long and three meters high at the Mercado do Povo and on the Maxaquene stairs, in the Museum area. “Look at the environment it is in. In the middle of a historic area: the Municipal Council building, the Casa de Ferro, the National Museum of Art, we have two cultural centres there, Rádio Moçambique, etc. In the midst of that, I brought contemporary art, which puts people under colour therapy, because most of these people who walk around are concentrated or stressed because they are leaving their offices. So, I created a colour therapy that could distract them, but attracting them to the work. It has almost the same effect on the Maxaquene stairs.” As a person, Sebastião Coana is satisfied with the results of this project. And, as an artist, he feels that art can finally be common to people, but he still aspires for a great national movement that catches the world’s attention. 🌍



FNB MOÇAMBIQUE E RMB DISTINGUIDOS PELA GLOBAL FINANCE

FNB MOZAMBIQUE AND RMB DISTINGUISHED BY GLOBAL FINANCE

O FNB Moçambique, em colaboração com o parceiro corporativo e de investimento Rand Merchant Bank (RMB), foi distinguido Melhor Banco de Investimento em Moçambique em 2022.

O Prémio da prestigiada revista Global Finance reconhece o papel do banco na conclusão de negócios significativos realizados em estreita colaboração com o RMB. O FNB Moçambique, acompanhado pelo RMB, teve o privilégio de participar no emblemático projecto da unidade flutuante de liquefação de gás natural (FLNG) Coral Sul, que representa um feito notável, não só para a economia moçambicana, mas para o continente africano como um todo.

A Global Finance, com recurso a um algoritmo próprio e com o apoio de especialistas do sector, baseou-se em critérios específicos para classificar e seleccionar os vencedores, nomeadamente: os bancos candidatos, a quota de mercado, o número e dimensão dos negócios, os serviços e aconselhamento, a estrutura, a rede de distribuição, a abordagem às condições de mercado, a inovação, os preços, o comportamento pós-venda e a reputação no mercado. Foram considerados os acordos anunciados ou concluídos em 2021. Peter Blenkinsop, Administrador Delegado (CEO) do FNB Moçambique, reconheceu a honra da distinção e enalteceu a parceria com o RMB. “Embora o RMB tenha, na verdade, estado na linha da frente do projecto Coral Sul, este prémio prova que, através de uma forte colaboração e do parceiro certo, é possível alcançar uma solução otimizada para os nossos clientes. Um banco de investimento de topo pode realmente desencadear oportunidades locais que facilmente passam despercebidas. É importante salientar este facto, visto implicar um potencial de crescimento superior ao previsto”, disse.

Já Joseph D. Giarraputo, director editorial da Global Finance, anotou que os bancos de investimento desempenham um papel de liderança na redefinição da economia mundial à medida dos efeitos da pandemia.

FNB Moçambique, in collaboration with corporate and investment partner Rand Merchant Bank (RMB), was awarded Best Investment Bank in Mozambique in 2022.

The award from the prestigious magazine Global Finance recognizes the bank’s role in completing significant deals carried out in close collaboration with RMB.

FNB Mozambique, accompanied by RMB, had the privilege of participating in the emblematic Coral Sul floating natural gas liquefaction unit (FLNG) project, which represents a remarkable achievement, not only for the Mozambican economy, but for the African continent as a whole.

Global Finance, using its own algorithm and the support of specialists in the sector, based itself on specific criteria to classify and select the winners, namely: candidate banks, market share, number and size of deals, services and advice, structure, distribution network, approach to market conditions, innovation, pricing, after-sales behaviour and market reputation. Agreements announced or concluded in 2021 were considered.

Peter Blenkinsop, Managing Director (CEO) at FNB Mozambique, recognised the honour of the distinction and praised the partnership with RMB. “While RMB has actually been at the forefront of the Coral Sul project, this award proves that through strong collaboration and the right partner, it is possible to achieve an optimal solution for our clients. A top investment bank can really unleash local opportunities that easily go unnoticed. It is important to emphasise this fact, since it implies a growth potential higher than expected,” he said.

As for Joseph D. Giarraputo, editorial director at Global Finance, he noted that investment banks play a leading role in redefining the world economy under the effects of the pandemic. “More than ever, it is essential that companies understand the skills

1 Peter Blenkinsop, CEO do FNB Moçambique. Peter Blenkinsop, CEO at FNB Mozambique.

**O FNB Moçambique,
em colaboração com o
RMB, distinguido Melhor
Banco de Investimento
em Moçambique pela
Global Finance.**

FNB Moçambique, in
collaboration with RMB,
was awarded Best Investment
Bank in Mozambique
by Global Finance.

“Mais do que nunca é essencial que as empresas compreendam as competências que os bancos de investimento reúnem. O Prémio Global Finance Investment Bank Awards é uma referência de confiança para a comunidade financeira global uma vez que selecciona os melhores desempenhos entre os bancos e outras Instituições Financeiras”.

O RMB foi igualmente reconhecido, a nível mundial, como o Melhor Banco Tecnológico na Gestão de Clientes. 🌱

that investment banks bring together. The Global Finance Investment Bank Awards are a trusted benchmark for the global financial community as it selects the best performers among banks and other Financial Institutions.

RMB was also recognized worldwide as the Best Technological Bank in Client Management. 🌱

1





ANA PAULA SINAPORTAR E VANESSA MUIANGA
ANA PAULA SINAPORTAR AND VANESSA MUIANGA

“NÃO HÁ LIMITE QUE NÃO SEJA O CÉU”

“THERE IS NO LIMIT OTHER THAN THE SKY”

TEXTO TEXT:
PRETILÉRIO
MATSINHE
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

Quando Ana Paula Sinaportar (22 anos) e Vanessa Muianga (26 anos) decidiram abraçar o voleibol, não era a sua modalidade de preferência. “Queria andebol ou basquetebol”, conta Ana Paula. “A minha paixão era o futebol de salão”, recorda Vanessa Muianga.

Mas o destino cose melhor os caminhos. Ana Paula começou a jogar voleibol de salão em 2011, influenciada pela sua professora de Ciências Sociais, que via alguma potencialidade nela. Vanessa deu os primeiros passos em 2009, motivada por colegas de turma.

As duas não tiveram o mesmo apoio familiar. A mãe de Ana tinha medo. “Por causa da violência sexual e gravidezes indesejadas no circuito desportivo”, explica Ana Paula. “Os meus pais sempre foram liberais para com o desporto, desde que não trouxesse problemas para casa”, conta Vanessa.

Da quadra para a família levaram medalhas e reconhecimento. Os Jogos Escolares foram o trampolim para o sucesso. Vanessa competiu pela primeira vez em 2009, pela cidade de Maputo, e a sua equipa ficou com a medalha de prata. Para Ana, só foi em 2013, em Tete, e ficaram em quarta posição. Depois, a vida seguiu e tratou de traçar o rumo de cada uma.

When Ana Paula Sinaportar (22 years old) and Vanessa Muianga (26 years old) decided to embrace volleyball, it was not their preferred sport. “I wanted handball or basketball”, says Ana Paula. “My passion was futsal”, remember Vanessa Muianga.

But fate sews paths better. Ana Paula started playing indoor volleyball in 2011, influenced by her social science teacher, who saw some potential in her. Vanessa took her first steps in 2009, motivated by classmates.

The two did not have the same sort of family support. Ana’s mother was afraid. “Because of sexual violence and unwanted pregnancies on the sports circuit”, explain Ana Paula. “My parents were always liberal towards sport, as long as it didn’t bring problems home”, says Vanessa. From the court to the family, they took medals and recognition. The School Games were the springboard to success. Vanessa competed for the first time in 2009, for the city of Maputo, and her team took the silver medal. For Ana, it was only in 2013, in Tete, and they came fourth. Then, life went on and began tracing the course of each one.





Em 2015, Ana recebeu e aceitou o convite para jogar pelos juniores da equipa da Universidade Pedagógica de Nampula, de vólei de salão. No ano seguinte, esteve num Nacional do escalão, realizado em Pemba, e saiu em segundo lugar. Em 2017, novamente, ficou na segunda posição no Nacional que teve lugar em Nampula. O tempo seguiu e em 2018 concorreu para o ensino superior e não foi admitida. Abriu-se outra porta na sua vida. No mesmo ano, foi convocada para a Selecção de sub-19 de vólei de praia. Começava a sua saga. Por causa da distância, teve de sair de Chimoio, a sua cidade natal, para a capital do país. De Maputo, foi competir em países como Congo, Argélia, China e Argentina. No ano seguinte, 2019, voltou a concorrer e foi admitida na UP Nampula, mas as convocatórias para os compromissos da Selecção já eram recorrentes. “Isto já atrapalhava os meus estudos. Tive de me mudar para Maputo”, lembra Ana.

In 2015, Ana received and accepted the invitation to play for the indoor volleyball team at the Pedagogical University of Nampula. The following year, she was in a National league of the division, held in Pemba and came out in second place. In 2017, again, she came second, in the Nationals that took place in Nampula. Time went on, and in 2018, she applied for higher education and was not accepted. Another door opened in her life. In that same year, she was called up to the under-19 beach volleyball team. Her saga began. Due to the distance, she had to leave Chimoio, her hometown, for the country's capital. From Maputo, she went to compete in countries like Congo, Algeria, China and Argentina. The following year, 2019, she competed again and was accepted to UP Nampula, but the calls for national team commitments were already

Da quadra para a família levaram medalhas e reconhecimento.

From the court to the family they took medals and recognition.

Na capital, jogou para a UP Maputo por empréstimo, até que, em 2020, muda-se para a Académica, onde está até hoje.

Enquanto isso, o destino ia costurando o caminho de Vanessa. Em 2009, entrou para o Clube de Maputo Jets, mas quando este se desintegrou foi parar ao Aliança, onde permaneceu até 2018. Mas no meio do percurso quase se desviou, qual uma bola de vôlei quando encontra a tempestade pelo caminho. “Em 2014, estava na Escola Aeronáutica. Lá tinha uma equipa de futsal. Reacendeu o meu gosto pelo futebol, sem ter deixado o vôlei”, conta Vanessa.

Mas fazer duas modalidades desgasta o físico, rouba tempo e reduz o desempenho. Vanessa começou a ter lesões musculares. “Na mesma altura, os convites para a Selecção de voleibol de praia eram recorrentes. Decidi-me por essa modalidade e comecei a levar a coisa a sério”, conta. Decidida que estava, mudou-se, em 2018, para Nampula, onde jogou para a equipa da UP local. De regresso à capital, jogou para a UP Maputo, mas foi em 2020, que se juntou à Académica.

No meio do percurso, Ana Paula e Vanessa conquistaram o mundo. Em diversas competições, já tiveram as

recurring. “This was already getting in the way of my studies. I had to move to Maputo”, remember Ana.

In the capital, she played for UP Maputo on loan, until in 2020 she moved to Académica, where she plays to this day.

Meanwhile, fate was sewing Vanessa’s path. In 2009, she joined the Clube de Maputo Jets, but when it closed, she ended up at Aliança, where she remained until 2018. But halfway through, she almost veered off, like a volley ball when it meets the storm along the way. “In 2014, I was at the Aeronautical School. There was a futsal team there. It rekindled my taste for football, without having left volleyball”, says Vanessa.

But doing two disciplines wears out the body, steals time and reduces performance. Vanessa started having muscle injuries. “At the same time, invitations to the beach volleyball team were recurring. I decided on this sport and started to take it seriously,” she says.

With her mind made up, she moved, in 2018, to Nampula, where she played for the local UP team. Back in the capital, she played for UP Maputo, but

Ana e Vanessa conquistaram o primeiro lugar nos jogos da Zona VI.

Ana and Vanessa took first place in the Zone VI games.



distinções de melhor atacante, melhor rematadora, melhor serviço e MVP (Most Valuable Player - jogador mais valioso).

Hoje, fazem uma dupla e tanto na Académica e na Selecção. Mas antes, jogaram juntas na UP Nam-pula. O destino depois arrastou-as para a UP Maputo.

Treinam juntas como dupla há dois meses. Ana é reservada, Vanessa um pouco agitada. As diferenças em nada atrapalham. “Tem sido bom treinar com ela, estamos a pensar sempre em conseguir bons resultados. Este é o nosso objectivo, ter sempre um bom desempenho”, diz Ana. Mas, em algum momento, ficaram sem saber como iriam fazer, pelo facto de jogarem na mesma posição: atacante. “Nos treinos esforçamo-nos para nos compensarmos uma à outra. Vamos trocando de posição para ver quem tem o melhor desempenho”, diz Vanessa.

Quando o talento existe, o tempo pode ser um detalhe. Ana e Vanessa provaram isso ao conquistar o primeiro lugar nos jogos da Zona VI. “Isto diz muito sobre o nosso trabalho”, afirma Vanessa.

Entre conquistas, há também espaço para dores. “Não termos sido qualificadas para os Jogos Olímpicos de Tóquio foi um balde de água fria. Para nós não fez sentido pela posição que ocupamos no continente, quando se trata de voleibol de praia”, diz Ana.

O exercício de recuperação após a derrota é sempre penoso. Mas nada resta a não ser levantar a cabeça, ganhar forças e fazerem-se à quadra em busca da perfeição nos jogos.

E de olhos postos no futuro, a meta é conseguir a sonhada qualificação para o Mundial de Voleibol de Praia, dominar a zona VI e trabalhar para estar nos próximos Jogos Olímpicos. “Basta que exista força de vontade e condições para treinar, não há limite que não seja o céu”, acredita Vanessa. 🌟

it was in 2020 that she joined Académica.

Along the way, Ana Paula and Vanessa conquered the world. In several competitions, they already had the distinctions of best striker, best smasher, best serve and MVP (Most Valuable Player).

Today, they make quite a pair in Académica and in the national team. But before, they played together at UP Nampula. Fate then dragged them to UP Maputo.

They’ve been training together as a duo for two months. Ana keeps to herself, Vanessa a little agitated. Differences don’t matter. “It’s been good to train with her, we’re always thinking about getting good results. This is our objective, to always have a good performance”, says Ana.

But, at some point, they didn’t know how they were going to play, due to the fact that the two held the same position: striker. “In training, we strive to compensate each other. We switch positions to see who has the best performance”, says Vanessa.

When talent exists, time can be a detail. Ana and Vanessa proved this by taking first place in the Zone VI games. “This says a lot about our work”, says Vanessa.

Amidst the achievements, there is also room for pain. “Not qualifying for the Tokyo Olympics was discouraging. It didn’t make sense to us given the position we occupy on the mainland, when it comes to beach volleyball”, says Ana.

Recovery after defeat is always painful. But nothing remains but to lift your head, gain strength and take to the court in search of perfection in games.

And with an eye on the future, the goal is to qualify for the Beach Volleyball World Championships, dominate zone VI and work to be in the next Olympic Games. “It is enough that there is willpower and conditions to train, there is no limit other than the sky”, believes Vanessa. 🌟

A SOLUÇÃO COMPLETA PARA O SEU NEGÓCIO

COM O CIRCUITO ALUGADO & INTERNET DEDICADA



+ SEGURANÇA



CONECTIVIDADE



FIBRA



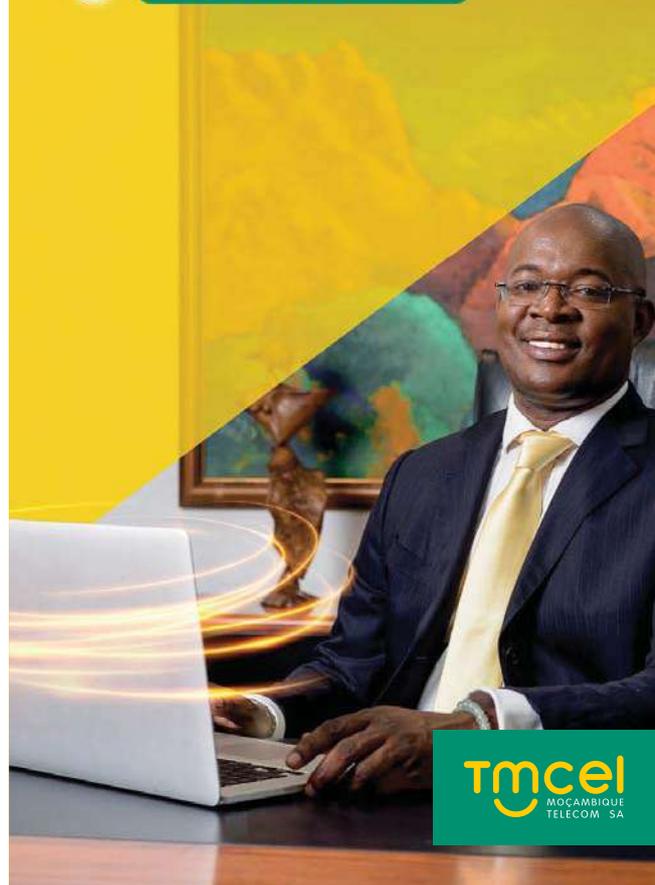
+ VELOCIDADE



FLEXIBILIDADE



BANDA SIMÉTRICA



tmcel
MOÇAMBIQUE
TELECOM. SA

Termos e Condições Aplicáveis | Para mais informações envie um E-mail para corporate@tmcel.mz



MANINGUE HOPE

ACERTAR A HORA COM ZAND

SET THE TIME WITH ZAND

TEXTO TEXT: ETA MATSINHE
FOTO PHOTO: YASSMIN FORTE

Walter Zandamela, ou simplesmente Walter Zand, como é conhecido no meio artístico, é filho do bairro do Xipamanine e tem a arte como parte do seu ser. Formou-se em Cerâmica e Design de Equipamento. Pinta, toca instrumentos de percussão, dá aulas de arte em universidades e usa a arte para colocar as comunidades a ver mais longe. E nos mais de 20 anos de carreira, trabalhou em diversos projectos artísticos, mas só experimentou o mundo da moda muito recentemente.

Por sugestão de um amigo, decidiu aventurar-se e submeter um de seus quadros para um concurso da famosa marca de relógios suíços Swatch. E a sua obra “Maningue Hope” (muita esperança)

Walter Zandamela, or simply Walter Zand, as he is known in the artistic world, is a son of the Xipamanine neighbourhood and holds art as part of his being. He graduated in Ceramics and Equipment Design. Paints, plays percussion instruments, teaches art at several universities and uses art to make communities see further. And in the more than 20 years of his career, he has worked on several artistic projects, but he only experienced the world of fashion very recently.

At the suggestion of a friend, he decided to venture out and submit one of his paintings to a competition by the famous Swiss watch brand Swatch. And his work



A tela “Maningue Hope”, que virou relógio, junta a técnica de desenho livre e a arte digital.

The Maningue Hope painting, which became a watch, combines the technique of free drawing and digital art.



foi escolhida pela Swatch para representar a arte moçambicana, numa coleção de relógios estampados com telas de artistas de países que participaram na Expo Dubai 2020.

Se no momento da candidatura Walter olhou para a possibilidade de ver uma das suas obras impressas num relógio da Swatch como algo inalcançável; hoje, sente-se privilegiado e emocionado por ter conseguido tal feito e aberto um novo capítulo na sua carreira. A tela “Maningue Hope”, que virou relógio e pode compor *looks super fashions*, junta a técnica de desenho livre e a arte digital e é marcada por cores quentes presentes na paisagem moçambicana. Tal como o nome sugere, “Maningue Hope” é a representação da esperança, não apenas do artista, mas de uma nação inteira – a esperança de um futuro de longos anos sem guerras e desastres naturais. “Quis brincar com duas palavras: ‘maningue’, que quer dizer muito na gíria moçambicana, e ‘hope’, esperança em inglês.”

Os primeiros traços de “Maningue Hope” surgiram durante o início da pandemia, momento em que o artista aproveitou o isolamento para trabalhar e colocar para fora a sua reflexão sobre a possibilidade de um dia a humanidade voltar a ser livre. Junto desta obra foram criadas outras que poderão ser apreciadas numa exposição individual num futuro breve, esperamos. 🌱

“Maningue Hope” (a lot of hope) was chosen by Swatch to represent Mozambican art, in a collection of watches stamped with canvases by artists from countries that participated in the Expo Dubai 2020.

If at the time he applied, Walter looked at the possibility of seeing one of his works printed on a Swatch watch as something unattainable; today, he feels privileged and thrilled to have achieved such a feat and opening a new chapter in his career.

The *Maningue Hope* painting, which became a watch and can create super fashionable looks, combines the technique of free drawing and digital art and is marked by warm colours present in the Mozambican landscape. As the name suggests, *Maningue Hope* is the representation of hope, not just for the artist, but for an entire nation – the hope of a long-year future without wars and natural disasters. “I wanted to play with two words: *maningue*, which means “a lot” in Mozambican slang and hope, in English.”

The first lines of *Maningue Hope* emerged during the beginning of the pandemic, when the artist took advantage of the isolation to work and put out his reflection on the possibility that one day humanity will be free again. Along with this work, others were created that will be able to be appreciated in a solo exhibition in the near future, we hope. 🌱

A LIGAÇÃO AGORA É DIRECTA JOANESBURGO - VILANKULO



**VOOS
ÀS SEGUNDAS
E
SEXTAS**

Voe directo entre **Joanesburgo** e **Vilankulo**
às Segundas e Sextas-Feiras

Compre já o seu bilhete em www.lam.co.mz, Lojas LAM, Agências de Viagens ou ligue para 1737 / +258 839511737 (Internacional).

Termos e condições aplicáveis



MUNDO LAM

LAM'S WORLD

**LAM, TRANSPORTADORA
OFICIAL DA CASP**
LAM BECOMES CASP'S
OFFICIAL CARRIER

**HOMENAGEM A...
NAIMO MOGNE**
TRIBUTE TO...
NAIMO MOGNE

PERFIL DO FUNCIONÁRIO
EMPLOYEE PROFILE

**COMO COMPRAR
O SEU BILHETE ONLINE**
HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

FLAMINGO CLUB





LAM, TRANSPORTADORA OFICIAL DA CASP LAM BECOMES CASP'S OFFICIAL CARRIER

A LAM, em parceria com a CTA – Confederação das Associações Económicas de Moçambique, providenciou o transporte aéreo aos delegados da XVII CASP – Conferência Anual do Sector Privado, que este ano se realizou de 30 de Março a 01 de Abril, sob o lema “Reformando o Ambiente de Negócios para a Recuperação Económica”. Para este evento, a Companhia providenciou o transporte aéreo aos participantes que vieram de diferentes destinos domésticos. No decurso da conferência, teve um *stand* destinado à prestação de assistência aos delegados na confirmação das suas passagens e remarcação dos voos. Procedeu ainda à promoção dos seus produtos e serviços, onde a ênfase foram os novos destinos, nomeadamente, Xai-Xai/Maputo/Joanesburgo e vice-versa, Maputo/Harare/Maputo e Vilankulo/Joanesburgo.

No que diz respeito às sessões, participou nos debates de alto nível sobre a Competitividade dos Corredores de Transporte em Moçambique; Desafios do Turismo: Reflexão Sobre Opções para Revitalizar o Sector; Soluções Financeiras para a Recuperação do Sector Empresarial e Criação de Resiliência, entre outros. 🌱

LAM, in partnership with CTA – Confederation of Economic Associations of Mozambique, provided air transport to the delegates of the XVII CASP – Annual Conference of the Private Sector that this year took place from 30th March to 1st April, under the motto “Reforming the Environment for Economic Recovery”.

For this event, the Company provided air transport for participants who came from different domestic destinations. During the conference, there was a stand designed to assist delegates in confirming their tickets and rebooking flights. It also promoted its products and services, with emphasis on new destinations, namely, Xai-Xai/Maputo/Johannesburg and vice versa, Maputo/Harare/Maputo, and Vilankulo/Johannesburg.

With regard to the sessions, it participated in the high-level debates on the Competitiveness of Transport Corridors in Mozambique; Tourism Challenges: Reflection on Options to Revitalize the Sector; Financial Solutions for Recovering the Business Sector, and Creating Resilience, among others. 🌱

LAM RETOMA VOOS ENTRE VILANKULO E JOANESBURGO LAM RESUMES FLIGHTS BETWEEN VILANKULO AND JOHANNESBURG

A LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S. A. retomou, em Abril deste ano, os voos directos entre Vilankulo e Joanesburgo.

Trata-se da reposição da ligação aérea entre dois destinos de actividade turística de eleição e que constam das preferências mundiais.

A rota é servida por duas frequências semanais, uma às segundas-feiras e outra às sextas-feiras.

O percurso de um destino para o outro tem a duração aproximada de 02:15 horas, que são transcorridas por uma aeronave Q-100, com capacidade para transportar 37 passageiros na classe económica.

Ao reintroduzir esta rota, a LAM efectiva o posicionamento como interveniente activo na promoção do turismo, através da prestação de serviços de transporte que permitem aos turistas alargar as opções de deslocamentos rápidos para aceder aos seus destinos preferidos, como é o caso de Vilankulo, eleito melhor destino turístico de África pelo site Travel Coterie, especializado em turismo. 🌱

In April this year, LAM – Mozambican Airlines, SA resumed direct flights between Vilankulo and Johannesburg.

It is the resumption of the air link between two destinations of tourist activity of choice and that are part of the global preferences.

The route is served by two weekly frequencies, one on Mondays and one on Fridays.

The journey from one destination to the other takes approximately 02:15 hours, which are covered by a Q-100 aircraft, capable of carrying 37 passengers in economy class.

By reintroducing this route, LAM effectively positioned itself as an active player in the promotion of tourism, through the provision of transport services that allow tourists to expand their quick travel options to access their preferred destinations, such as Vilankulo, elected best tourist destination in Africa by the Travel Coterie website, specialised in tourism. 🌱



LAM ASSOCIA-SE À LIGA DE BASQUETEBOL LAM JOINS BASKETBALL LEAGUE

A LAM foi a transportadora oficial da 12ª Liga Moçambicana de Basquetebol Sénior Masculino – Liga Mozal, que decorreu na cidade de Maputo, de 22 de Março a 11 de Abril do corrente ano.

O evento envolveu oito equipas, nomeadamente, Ferroviário da Beira, Ferroviário de Maputo, Costa do Sol, Maxaquene, União Juvenil de Napipine, Conselho Municipal da Beira, Universidade Pedagógica e A Politécnica.

No âmbito desta prova, a Companhia dedicou uma tarifa única de passagens aéreas às equipas que tiveram de se deslocar das suas cidades à capital, como são os casos da União Juvenil de Napipine, de Nampula; o Ferroviário da Beira e Conselho Municipal da Beira.

A 12ª Liga Moçambicana de Basquetebol Sénior Masculino foi conquistada pelo Ferroviário da Beira que na série dos jogos da final obteve três vitórias consecutivas sobre o seu homónimo de Maputo. 🏆

LAM was the official carrier of the 12th Mozambican Senior Men's Basketball League – Mozal League which took place in the city of Maputo, from 22nd March to 11th April this year.

The event involved eight teams, namely, Ferroviário da Beira, Ferroviário de Maputo, Costa do Sol, Maxaquene, União Juvenil de Napipine, Conselho Municipal da Beira, Universidade Pedagógica and A Politécnica.

Within the scope of this competition, the Company dedicated a single airfare to teams that had to travel from their cities to the capital, as is the case of the União Juvenil de Napipine, in Nampula; Ferroviário da Beira and Conselho Municipal da Beira.

The 12th Mozambican Senior Men's Basketball League was won by Ferroviário da Beira, which in the finals series won three consecutive victories over its namesake from Maputo. 🏆

LAM NA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA LAM AT THE LISBON TOURISM EXCHANGE

A Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) é o evento de referência para a indústria do Turismo em Portugal. Depois de dois anos de cancelamentos por causa da pandemia da Covid-19, a BTL voltou em força e contou mais uma vez com a presença do Turismo de Moçambique, com destaque para a participação da LAM.

A abertura deste certame deu-se com uma visita do Presidente da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, que fez questão de marcar presença no stand de Moçambique e cumprimentar os seus intervenientes, com realce para o Vice-Ministro da Cultura e Turismo de Moçambique, Fredson Bacar, que na ocasião esteve acompanhado por membros da Embaixada de Moçambique em Portugal, colaboradores do INATUR – Instituto Nacional do Turismo e demais expositores.

A feira decorreu entre os dias 16 e 20 de Março de 2022 nos quais a LAM promoveu os seus serviços e produtos, com destaque para as suas rotas, particularmente as mais recentes, designadamente, Xai-Xai/Maputo/Joanesburgo e vice-versa, Maputo/Harare/Maputo e Vilankulo/Joanesburgo. Participou também em vários encontros que permitiram criar sinergias para possíveis parcerias. 🤝

The Lisbon Tourism Exchange (BTL) is the main event for the tourism industry in Portugal. After two years of cancellations due to the Covid-19 pandemic, the BTL came back in force and once again had the presence of Tourism of Mozambique, with emphasis on the participation by LAM.

The opening of this event took place with a visit from the President of the Portuguese Republic, Marcelo Rebelo de Sousa, who made a point of being present at the Mozambique stand and congratulating its stakeholders, with emphasis on the Vice-Minister of Culture and Tourism of Mozambique, Fredson Bacar, who on the occasion was accompanied by members of the Mozambican Embassy in Portugal, employees of INATUR – National Institute of Tourism and other exhibitors.

The fair took place between 16th and 20th March 2022, in which LAM promoted its services and products, with emphasis on its routes, particularly the most recent ones, namely, Xai-Xai/Maputo/Johannesburg and vice versa, Maputo/Harare/Maputo, and Vilankulo/Johannesburg.

It also participated in several meetings that helped create synergies for possible partnerships. 🤝

HOMENAGEM A | TRIBUTE TO

NAIMO MOGNE

"A DISCIPLINA É TUDO"

"DISCIPLINE IS EVERYTHING"

Naimo Mogne, 60 anos de idade, é o tipo de profissional que se pode dar por satisfeito pela carreira.

Reformado há 11 anos, foi funcionário das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) desde 1981. Fez o curso de contabilidade na Escola Comercial de Maputo e foi parar à LAM através de um concurso público para tripulante de cabine, onde trabalhou apenas até 1982, tendo depois abandonado a empresa, porque a LAM estava filiada ao Clube de Maxaquene, enquanto Naimo Mogne queria continuar a jogar basquetebol pelo seu Desportivo de Maputo. Regressou à empresa em 1987 e foi afecto ao Departamento de Assistência a Bordo, mais ligado ao Catering.

Foi só em 1990 que voltou a tripulante de cabine. Mas exerceu outras funções. Foi verificador, chefe de cabine e instrutor. "Saí no topo da carreira e estou orgulhoso por tudo o que fiz".

Voo com personalidades, com destaque para os antigos presidentes Samora Machel, Joaquim Chissano e Armando Guebuza. Mas é outra a viagem marcante. "Certa vez, foi preso um grande bandido na Beira e tinha de ser transportado para Maputo. A Polícia queria entrar para o avião armada e com o passageiro algemado. Mas os regulamentos não permitem. Tínhamos de tratar o detido como um passageiro normal. Aquilo foi uma confusão, eles tiveram de cercar o homem durante a viagem".

Para Mogne, o maior segredo para se tornar um bom profissional é ser responsável e dedicado. "A disciplina é tudo. Não se pode abrir excepções, há um manual e temos de o seguir à risca".

Conselho aos novos quadros ajudantes de cabine? "Sigam as regras e dediquem-se, sejam responsáveis, porque as pessoas que viajam só podem contar convosco. Mas trabalhem em equipa, estudem todos os dias".

Casado, pai de dois filhos e avô de cinco netos, tem uma certeza na vida: "Gosto de contabilidade, mas não trocaria a profissão (assistente e comissário de bordo) por qualquer outra".

Naimo Mogne, 60 years old, is the kind of professional who can be satisfied with the career he's had.

Retired 11 years ago, he was an employee of Mozambican Airlines (LAM) since 1981. He took an Accounting course at the Maputo Commercial School and ended up at LAM through a public opening for Cabin Crew, where he only worked until 1982, having then left the company, because LAM was affiliated with the Clube de Maxaquene, while Naimo Mogne wanted to continue playing basketball for his Desportivo de Maputo. He returned to the company in 1987 and was assigned to the Onboard Assistance Department, more closely associated with catering.

It was only in 1990 that he returned to the cabin crew. But he performed other functions. He was a verifier, chief purser and instructor. "I came out at the top of my career and I'm proud of everything I've done."

He flew with well-known personalities, especially former presidents Samora Machel, Joaquim Chissano and Armando Guebuza. But the trip he highlights is a different one. "Once, a big criminal was arrested in Beira and had to be transported to Maputo. The police wanted to board the plane armed and with the passenger handcuffed. But regulations don't allow it. We had to treat the detainee like a normal passenger. That was a mess, they had to surround the man during the trip."

For Mogne, the biggest secret to becoming a good professional is being responsible and dedicated. "Discipline is everything. You cannot make exceptions, there is a manual and we have to follow it to the letter."

Advice to the new cabin helper staff? "Follow the rules and be dedicated, be responsible, because people who travel can only count on you. But work as a team, study every day."

Married, father of two and grandfather of five grandchildren, he has a certainty in life. "I like accounting, but I wouldn't change the profession (Assistant and Flight Attendant) for any other."

TEXTO TEXT:
PRETILÉRIO
MATSINHE
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO



A disciplina é tudo. Não se pode abrir exceções, há um manual e temos de o seguir à risca.

Discipline is everything. You cannot make exceptions, there is a manual and we have to follow it to the letter. **▄▄**



PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

ABÍLIO RAIMUNDO

UM HOMEM FEITO NA LAM
A MAN MADE AT LAM

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

Encara a câmara, cruza os braços, no rosto espreita um sorriso tímido e na cabeça uma coroa esbranquiçada. O cabelo tem menos a cor do tempo vivido e mais de uma genética sinuosa que se começou a revelar aos 18 anos, o sorriso denuncia a timidez que encontramos enquanto fala, mas os braços cruzados são apenas pose. Abílio Raimundo, 55 anos, nunca foi de cruzar os braços. “Quando me faltam ordens superiores, procuro sempre investigar mais, aprender mais da área em que estou”.

O primeiro contacto com a empresa Linhas Aéreas de Moçambique dá-se em visitas ao irmão mais velho que trabalhava na antiga Direcção de Exploração de Transporte Aéreo. Ficava assim perto dos aviões que, na Inhambane da sua infância, via apenas à altura do voo dos pássaros. “Queria muito saber como eram os aviões por dentro”. Mas mais do que estar a bordo, ajudaria a efectivar os processos que permitem a decolagem.

Foi um estágio de seis meses, depois de um curso de dactilografia feito na Escola – agora Instituto – Comercial de Maputo, que o colocaria na secretaria da LAM, em 1986. Mas, no fim do estágio, decidiu seguir o Seminário, na Beira, para ser pastor de uma Igreja Adventista. A meio do curso, dificuldades financeiras devolvem-no ao lugar de partida. Em nome do empenho no período de estagiário, foi admitido na LAM como tarefeiro, encarregado por levar as bagagens do *check-in* aos aviões. “Eu queria trabalhar. Não importava em que sector”. Um concurso interno levou-o de volta aos expedientes administrativos, como escriturário C. Volvidos dois anos, muda de categoria e passa a B. Seguiu carreira de escriturário até passar a administrativo na direcção de Operações, função que continua a desempenhar.

A três anos da reforma, percebe que enquanto crescia como profissional crescia também como homem. “Entrei na LAM era um menino. Agora, tenho a minha casa e a minha família. Sou um homem feito”. Um homem feito na LAM. 🐦

He faces the camera, crosses his arms, a shy smile on his face and a whitish crown on his head. The hair is less the colour of the time lived and more of winding genetics that began to reveal itself at 18. The smile betrays the shyness that we find while talking, but the folded arms are just a pose. Abílio Raimundo, 55, has never been one to sit back. “When I lack orders from above, I always try to investigate more, to learn more about the area in which I am.”

The first contact with Mozambican Airlines takes place during visits to his older brother who worked in the former Directorate of Exploration of Air Transport. He stayed close to the planes that, in the Inhambane of his childhood, he only saw at the height of the birds’ flight. “I really wanted to know what planes were like inside.” But more than being on board, it would help to effect the processes that allow take-off.

It was a six-month internship, after a typing course taken at the Escola – now Instituto – Comercial de Maputo, which would place him in the LAM secretariat, in 1986. But, at the end of the internship, he decided to go to the Seminary, in Beira, to be pastor of an Adventist Church. Halfway through the course, financial difficulties return him to his starting place. In the name of his efforts during his internship period, he was hired at LAM as a clerk, in charge of taking luggage from check-in to the planes. “I wanted to work. It didn’t matter in which sector.” An internal competition took him back to administrative work, as clerk C Class. Two years later, he changes category and becomes B Class. He followed a career as a clerk until he became administrative in the Directorate of Operations, a role he continues to perform.

Three years after retirement, he realised that while he was growing as a professional, he was also growing as a man. “I joined LAM as a boy. Now, I have my home and my family. I am a grown man.” A man made at LAM. 🐦



Entrei na LAM era um menino... Agora, sou um homem feito.

I joined LAM as a boy... Now, I am a grown man. 🐦

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETTER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal *online* (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE

FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2

E-mail: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2

Email: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- || Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- || Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- || Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- || Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- || Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- || Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
 - 10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
 - 15 Kgs nos voos intercontinentais;
- || Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- || Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- || Check in at the business class counter;
- || Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
 - 10 Kg on domestic and regional flights;
 - 15 Kg on intercontinental flights;
- || For codeshare flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- || Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



CORROSIVOS
CORROSIVES



**GASES
COMPRIMIDOS**
COMPRESSED
GASES



PERÓXIDOS
PEROXIDES



RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS
INFECCIOSAS**
INFECTIOUS
SUBSTANCE



**GASES
INFLAMÁVEIS E
NÃO INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE/NON-
FLAMMABLE GAS



OXIDANTES
OXIDISING



EXPLOSIVOS
EXPLOSIVES



TÓXICOS
TOXICS



**LÍQUIDOS
INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE
LIQUIDS



**MATERIAIS
MAGNÉTICOS**
MAGNETIC
MATERIALS



**SPRAYS
IMOBILIZADORES**
INCAPACITATING
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**
FLAMMABLE LIGHTERS
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



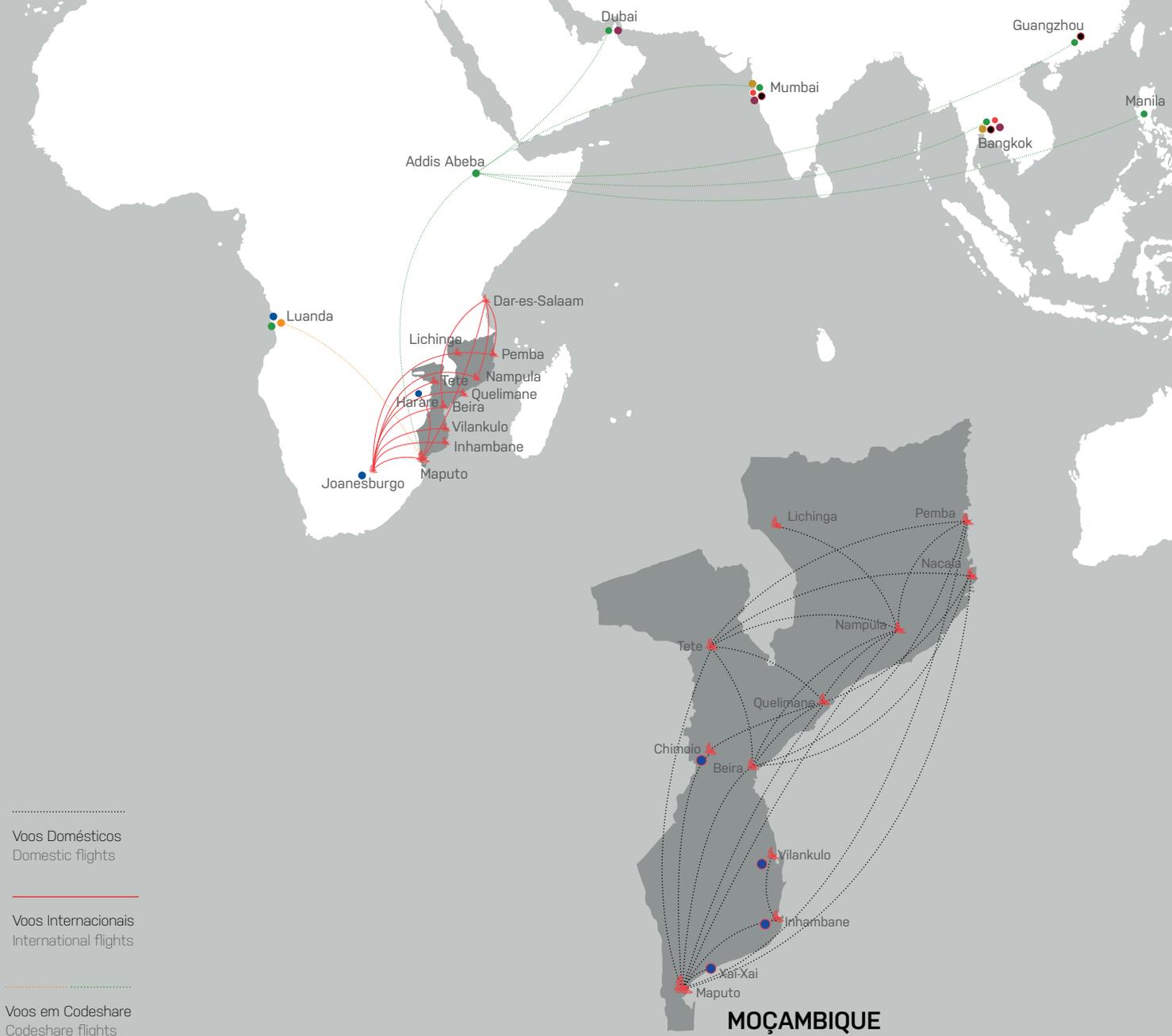
BATERIAS DE LÍTIO
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed
De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required
Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden

MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP



FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,2 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

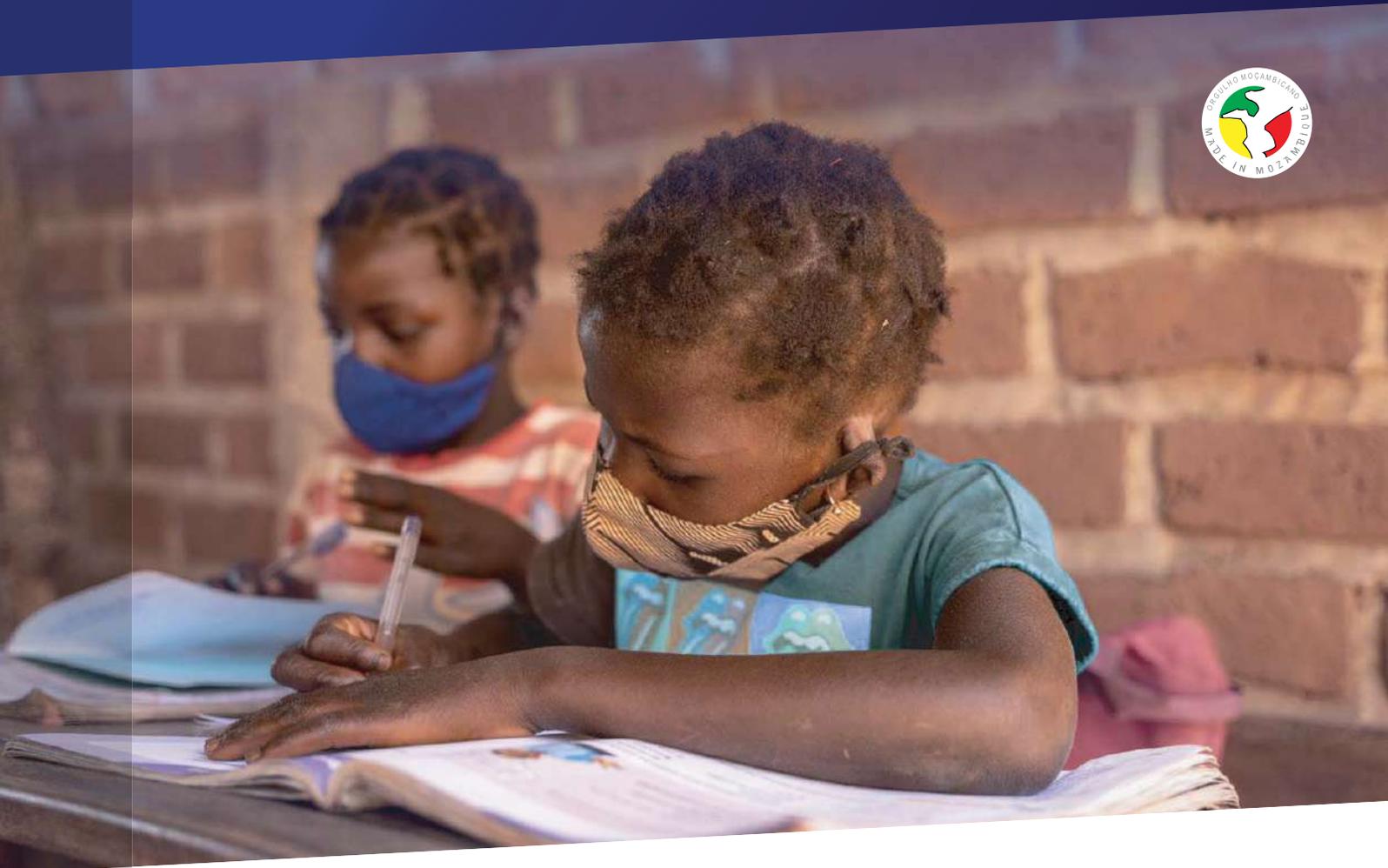
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132



Cinco milhões de razões para **acreditar!**

Novos tempos, a confiança de sempre



Na **Minerva Print**, aprendemos ao longo de mais de um século que só com a qualificação das pessoas e a aposta na inovação se vencem os desafios.

A nossa história, enlaçada com a nossa ânsia de modernidade levaram Moçambique a confiar-nos o seu mais íntimo activo: o futuro.

Orgulhamo-nos de colaborar decisivamente na educação das nossas crianças produzindo, no nosso país, mais de cinco milhões de livros.

Assim, sabemos que o futuro passa por nós.

Pré-impressão

Impressão
Digital, Offset, Web
e Grande Formato

Acabamento

www.print.co.mz


minervaprint

110 ANOS
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

Av. Mohamed Siad Barre, nº 365, Maputo | +258 84 77 46 | geral@print.co.mz



Barloworld
Equipment



SOLUÇÕES QUE MOVEM GRANDES NEGÓCIOS

Aumente a capacidade de produção e o volume de negócios da sua empresa adquirindo equipamentos **Caterpillar** de forma fácil com o **Leasing Standard Bank**.

Para mais informações visite standardbank.co.mz a Barloword Moçambique ou contacte o seu gestor.

Termos e condições aplicáveis.

Standard Bank **É POSSÍVEL**